ANNO LIV NUMERO 248

SEGUNDA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Os moveis, alfaias e objectos decorativos de uma habitação devem ser escolhidos ao gosto do seu dono, que todavia não se deve affastar de certas regras, que presidem ao bom gosto de qualquer decoração.

O que principalmente se deve ter em vista, nos arranjos da mobilia e decoração, é combinar a forma e os ornatos com a commodidade, tendo sempre presente que mais vale um movel simples, de linhas correctas, e de uso facil e correspondente ás necessidades, do que os moveis cheios de ornatos, de ordinario muito caros, em prejuizo dos commodos e do bom gosto.

A symetria, sendo sempre agradavel, deve ser tomada em consideração, da mesma forma que a harmonia. Esta consiste em dispor os objectos segundo uma certa analogia de forma, tamanho, côr ou posição symetrica.

As cortinas, salva a hypothese de serem de cassa ou de rendas brancas, devem ter a mesma côr do tapete e dos estofos das cadeiras e divans, se estes forem acolchoados, afim de que o effeito geral seja elegante.

Quem tiver de mobiliar e decorar uma casa, deve, antes de tudo, calcular o *quantum* pode empregar nisto e arrolar os objectos de que tem carencia, não só no intuito de não exceder os limites traçados, mas tambem afim de evitar a compra de objectos inuteis, pois que taes objectos, embora comprados por barato preço, são sempre caros.

Tratando-se de mobiliar e decorar casas, toda e qualquer despeza inutil ou exagerada representa um capital morto, isto é, que nada produz.

A decencia, o asseio, o gosto e o bom senso, qualidades que devem ser sempre apreciadas e tratadas com respeito, tanto assentam na casa do rico como na do pobre. Consequentemente, a consideração que buscam certas pessoas por meio de um luxo de máo gosto superior ás suas posses, e por tanto á custa alheia, não tem o valor das inquietações que causa, é uma fonte de decepções, e não faz crear um só amigo verdadeiro, nem determina uma influencia séria e duradoura.

A mobilia do salão ou sala de visitas deve ser disposta segundo o gosto e a fortuna de cada qual, e deve compor-se: de um ou mais canapés, de dous ou mais consólos, de uma mesa para o centro, e de varias cadeiras de braço e de guarnição, cujo numero depende do tamanho do salão e do espaço de que se dispõe.

Os canapés e as cadeiras podem ter os assentos de palhinha ou acolchoados; os consólos e a mesa do centro podem ter os tampos de marmore ou de madeira.

A mesa, sobretudo, tendo o tampo de madeira, póde ser coberta com um tapete; mas é de máo gosto collocar sobre ella objectos de porcelana ou quaesquer outros.

O piano, além de elegante e util, é um movel indispensavel n'um salão. Deve, porém, occupar pouco espaço e ser de boa construcção, e sobre elle não se deve collocar senão livros ou cadernos de musica.

No caso de receber visitas, é de bom estylo ter pelo menos duas bancas de jogo, que é costume serem illuminadas ou por um candelabro de duas luzes, ou por duas lanternas communs.

Um lustro ou candieiro, de crystal ou bronze, suspenso do centro do tecto do salão, produz um bellissimo effeito.

O papel ou estofo, que cobrir as paredes do salão, deve ser de côr clara e alegre, mas a guarnição deve estar em relação com a côr da mobilia, principalmente se esta fôr acolchoada.

As paredes devem ser adornadas com alguns quadros finos, á oleo, ou com photographias ou gravuras de boas qualidades. Tambem devem ser ornadas com espelhos, sendo estes collocados por sobre os consólos ou por sobre os canapés.

Nos consólos devem ser collocados candelabros, tendo dos lados jarros para flores, ou devem ser postas figuras de marmore, de bronze ou de porcelana, tendo aos lados lanternas com pés de crystal ou de bronze.

As janellas devem ser guarnecidas com cortinas de cassa ou de renda; e, sendo a mobilia acolchoada, devem cruzar com outras de séda ou de damasco, da mesma côr do estofo das cadeiras e canapés. As primeiras, porém, quando bordadas ou rendadas, além de mais elegantes, são mais economicas, porque podem ser lavadas, e são mais saudaveis, porque não interceptam os raios solares.

Póde-se cobrir o soalho dos salões com tapetes de lã, e isto os torna mais elegantes e asseiados; mas taes decorações, por serem quentes, não são apropriadas ao nosso clima, e, quando muito, devem ser usadas no inverno.

Na compra de tapetes, como de quaesquer outros objectos, deve-se ter em vista que os mais economicos são os de melhor qualidade e bem assim os que tem o assento ou fundo branco, porque são mais duradouros e sujam-se menos.

Os tapetes, que produzem melhor effeito, são os que imitam camafeus, isto é, os tapetes de uma só côr, cujas nuanças variam desde as mais claras até as mais escuras. Taes côres, porém, devem harmonisar-se com as côres dos moveis.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral de Olinda e tendo em vista a informação n. 796, de 17 do corrente mez, do inspector da thesouraria de fazenda, resolve conceder ao referido conego, 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, resolve conceder-lhe, de accordo com a informação do inspector da mesma thesouraria, de 19 do corrente, n. 804, 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, fóra da capital.

— O presidente da provincia resolve exonerar de promotor publico da comarca de Ouricury, ao bacharel José Leandro Dantas Serra. —Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta constante do officio do inspector do thesouro provincial, de 19 do corrente, n. 276, remover para o lugar de 2º escripturario da contadoria o official da secretaria, Felippe Emilio Menna da Costa e para o de official da secretaria o 2º escripturario da contadoria Lyndolpho Olympio dos Reis Campello. —Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Nos termos da sua informação de hoje, sob n. 815, mande V. S. pagar ao tenente do 1.º batalhão de infantaria Tristão Florencio dos Santos, a quantia de 20$, relativa á gratificação a que tem direito, por haver commandado um destacamento de mais de 40 praças, na villa de Itambé, em agosto ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra. — Nos termos de sua informação n. 221, de hontem datada, mande V. S. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, conforme o pedido junto, do respectivo coronel commandante, 5 carabinas a Minié com yatagares, e bem assim igual numero de bainhas para as mesmas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao capitão do porto.—Do officio sob n. 89, que me dirigio hontem o engenheiro encarregado das obras geraes, consta que, ao desatracar da ponte do trapiche da alfandega o lúgar inglez *Carpazian*, consignado á casa commercial de Saunders Brothers & C., foi de encontro á ponte *Sete de Setembro*, arruinando completamente 3 lanças da grade de ferro que serve de parapeito. Hontem mesmo ordenei ao referido engenheiro que fizesse reparar, com urgencia, os estragos causados, e como do officio de V. S., dessa data, verifica-se que o navio de que se trata, para sahir daquelle lugar foi dirigido pelo pratico Candido Francisco Simões, recommendo-lhe que providencie para depois de conhecido o valor do damno, ser essa importancia retirada do cofre da praticagem e recolhido á thesouraria de fazenda, descontando-se mensalmente dos vencimentos do mesmo pratico uma certa quantia até perfazer aquella, conforme o seu dito officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao engenheiro das obras geraes.

— Ao inspector da saúde publica.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. fornecer com toda urgencia e para o commandante do destacamento de policia estacionado em Aguas Bellas uma ambulancia contendo os medicamentos precisos para o curativo de duas praças gravemente feridas, assim como uma carteira de 12 frascos de tinturas homeopathicas destinadas ao mesmo fim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e commandante do destacamento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo a petição sobre que versa o officio dessa inspectoria, de 17 do corrente, n. 268, concedo nesta data ao collector nomeado para os municipios de Petrolina e Bôa-Vista, Benedicto da Silva Lopes, o prazo de 30 dias para prestar a respectiva fiança sem prejuizo do seu cargo, como permitte o art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1878. O que declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação que perante a junta desse thesouro fizeram Firmino & Ferreira, do fornecimento dos medicamentos necessarios á casa de detenção, no corrente exercicio com o abate de 65 % sobre os preços do novo formulario. O que declaro a Vmc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 18 do corrente, n. 270.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante dos officios de Vmc., ns. 255, de 15, e 470, de 21 do corrente, e com as formalidades do estylo, autoriso-o a contratar com os antigos fornecedores o fardamento necessario á guarda civica de que trata a copia annexa ao officio desta presidencia, datado de 19 deste mez, mediante as competentes amostras que deverão ficar marcadas e archivadas nessa repartição, para serem opportunamente conferidas com as peças do mesmo fardamento.—Communicou-se ao chefe.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar, com presteza, o destacamento estacionado em Aguas-Bellas ou com praças daqui enviadas ou com outras de destacamentos proximos daquella localidade, de modo que a força alli existente fique elevada a cincoenta praças. — Communicou-se ao chefe.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Approvo a designação do engenheiro Gustavo Mermond, para marcar a continuação da estrada de Palmares á colonia Sôccorro, visto estarem concluidos os 4 primeiros kilometros da mesma estrada, como Vmc. declara em seu officio de 18 do corrente, sob n. 308.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao engenheiro fiscal da empreza locomotora pernambucana.—Autoriso Vmc., á vista do que expõe em officio de 14 do corrente, sob n. 17, a marcar ao gerente dessa empreza o prazo de 30 dias para reparar convenientemente o calçamento levantado para o serviço da dita empreza, elevando a cinco o numero de calceteiros para esse fim necessarios, sob pena de multa estipulada na innovação do contrato de 14 de dezembro de 1875.

Portaria

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para o Maranhão, por conta do ministerio da guerra no vapor *Bahia*, esperado do sul, ao desertor do 5º batalhão de infantaria Izaú de Souza Leite, e á escolta que o acompanha, composta do cabo de esquadra Francisco Honorio da Silva e do soldado Joaquim da Conceição, ambos do 2º da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 312, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da quantia de 11:593$240 ao empreiteiro do calçamento desta cidade, por haver executado 1,589 metros quadrados de calçamento de pedras faceadas, 10,m50 correntes de cano de 3ª classe, 2 bocaes de esgoto e 9 alçapões de serviço.—Communicou-se ao thesouro.

Delegacia de policia do termo de Garanhuns, 6 de outubro de 1878.— Illm. Sr.— Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 21 de setembro proximo passado, acompanhado do n. 189 do periodico *Tempo*, no qual me ordena V. S. que lhe informe relativamente ao que publicou dito periodico, com referencia a intervenção do subdelegado Pedro do Rego Chaves Peixoto, em um arrolamento, que requereram perante o juiz de orphãos deste termo, e satisfazendo a exigencia de V. S., tenho a informar, depois de fazer as indagações necessarias, que nada tem de exacto a accusação que n'aquelle jornal se faz ao referido subdelegado.

Pedro do Rego Chaves, genro do finado Manoel José Mendes Bastos, requereu ao juiz municipal 1º supplente, capitão Raymundo Candido dos Passos o arrolamento dos bens do casal de seu finado sogro, dizendo que a este pertenciam os generos ou miudezas e ferragens que o commerciante Antonio Maria de Figueiredo, que tambem é genro do dito Bastos, tinha em seu estabelecimento n'esta villa, e ahi se apresentou com dito juiz para fazer o arrolamento.

A noticia que de semelhante facto chegou ao subdelegado Pedro Peixoto, foi que aquelle commerciante estava sendo atacado pelo dito Pedro do Rego Chaves, e que este lhe queria tomar os objectos com que elle negociava.

A agitação que semelhante noticia causou em toda esta villa, onde muitos cidadãos se pronunciaram logo em favor de Antonio Maria de Figueiredo, e a animadversão que quasi todos votam a Pedro do Rego Chaves, sujeito de máos precedentes, e accusado de diversos crimes, fazendo suppor imminente alguma desordem, obrigaram o subdelegado a verificar o facto e providenciar como cumprisse; e com effeito, se dirigio ao estabelecimento de Figueiredo, onde se estava formando o ajuntamento de povo, e alli encontrou o juiz municipal, o escrivão de orphãos, Pedro Chaves e o bacharel Bastos, que insistiam com dito portuguez para descrever os bens do mencionado casal, e as mercadorias de seu estabelecimento, ao que se recusava Figueiredo, protestando energicamente contra a espoliação, com que o ameaçavam, e provocando por esta fórma a interferencia dos circumstantes, que se mostraram sobre modo indignados com tal procedimento.

O subdelegado procurou acalmar o portuguez, e induzil-o a confiar no juiz, que não consentiria no que pretendia Pedro Chaves, logo que fosse informado da verdade. Então o portuguez, aconselhado por um dos curiosos que tinham affluido, pedio vista da notificação, que se lhe fez para o arrolamento, e sendo-lhe negado, aggravou para o juiz de direito, tomando o escrivão o aggravo por termo, e retirando o juiz, sem que houvesse razão para se queixar do menor desacato á sua pessoa e autoridade.

Em meio d'essas occurrencias, travou-se uma violenta altercação entre o bacharel Mendes Bastos e o seu irmão Luiz, por factos que me abstenho de referir, sendo que, a não ser isso, não se podia dizer que na audiencia do referido juiz se houvesse dado tumulto.

O comparecimento do subdelegado no alludido estabelecimento conteve a muitos que se mostraram dispostos e eram capazes de significar por meios violentos a indignação de que estavam possuidos para com Pedro Chaves, que, longe de applaudir e agradecer a solicitude com que o subdelegado se deu pressa em se apresentar em casa de Figueiredo, mandou escrever para o *Tempo*, a inverdadeira noticia sobre que V. S. exige informações.

Expondo assim tudo quanto se deu, creio ter satisfeito a exigencia de V. S.

Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno chefe de policia desta provincia.—O delegado 1º supplente em exercicio, *José Peixoto de Mello Cajú*.

Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1878. Conforme, — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*.

COMMISSÃO CENTRAL DE SOCCORROS.

Conta corrente da commissão central de soccorros no mez de setembro de 1878

Receita	
Saldo do mez anterior	36:031$595
Dinheiro recebido da thesouraria de fazenda	150:000$000
Idem da camara municipal do Recife, producto da farinha vendida por conta da commissão	20:632$980
Idem da commissão de Olinda	2:455$660
Desconto feito por Amorim Irmãos & C. em suas contas	1:012$500
	210:132$735
Despeza	
Conta paga a Souza Moutinho & C., por ordem da presidencia, de roupa feita, comprada pela commissão passada	37:014$000
Idem paga a Pereira, Carneiro, Maia & C., por 4,000 saccos de farinha comprados ao Visconde do Livramento	26:400$000
Idem paga a Amorim Irmãos & C., por 82,500 kilos de carne secca comprada nos mezes de julho e agosto	28:028$000
Idem paga aos mesmos por 52,500 kilos de carne comprada no mez de agosto	18:382$000
Idem aos mesmos por 45,500 kilos de carne comprada no mez de junho	15:706$000
Importancia de generos comprados para os alojamentos	10:397$000
Conta paga ao Visconde do Livramento por 500 saccos de arroz	5:200$000
Importancia de medicamentos para as enfermarias e para o interior da provincia	4:427$950
Fazendas para os retirantes dos alojamentos e contratados	6:580$640
Importancia despendida em obras publicas em que se acham empregados os retirantes	4:034$583
Idem com frete de generos para as colonias	4:000$000
Idem entregue á Santa Casa	5:000$000
Conta paga á companhia brasileira	1:503$650
Idem á companhia bahiana	420$000
Idem á companhia pernambucana	299$000
Idem á companhia Locomotora	735$280
Importancia despendida com a descarga de farinha vinda do Rio no patacho *D. Guilhermina*	181$000
Idem com o frete de 738 saccos de farinha vindos do Rio na barca allemã *Joanna Maria*	369$000
Idem com compra de diversos objectos para as enfermarias e alojamentos	1:326$600
Idem com ferramenta para os retirantes	172$800
Idem com o hospital de Santo Antão	3:366$100
Idem com o de Santa Thereza	3:091$750
Idem com as enfermarias do asylo de mendicidade	138$000
Idem com as do Pina	154$000
Idem com as de Olinda	2:192$060
Idem com as do Giquiá	20$000
Idem com o alojamento dos Coêlhos	58$500
Idem com o de Palmares	4:426$920
Idem com o do Pina	1:964$440
Idem com o de Santo Amaro	253$484
Idem com o da Tamarineira	263$449
Idem com o de Prazeres	56$960
Idem com o do Giquiá	412$660
Idem com o da Boa-Viagem	53$000
Idem com o de Olinda	30$000
Idem com aluguel de casas	107$000
Idem com a colonia Soccorro	3:355$790
Gratificação ao escrevente da saúde publica	50$000
Idem ao Dr. Dario F. de Cantalice	300$000
Idem ao pharmaceutico Manoel Joaquim de Trevas Marinho	200$000
Idem aos empregados do deposito	260$000
	190:930$337
Receita	210:132$735
Saldo	19:202$398

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1878

Augusto Frederico dos Santos Porto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, afim de ter lugar a transferencia requerida, depois de satisfeitas as exigencias do parecer fiscal.

Ermelinda Iulia Amalia do Bom-Porto.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Coriolano da Silva Guabiraba.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cimbres.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos. Sim, dando-lhe um mez e 23 dias com ordenado, e um mez e 7 dias provisoriamente e sem vencimentos algum.

Manoel Simões de Souza. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 26 de outubro de 1878.—Ordem do dia n. 1.140.—O coronel commandante das armas, á vista da ordem do dia do commando do presidio de Fernando, n. 35, de 23 do corrente mez, e mais communicações da mesma procedencia, declara á guarnição que lhe é grato louvar ao Sr. capitão do 10º batalhão de infantaria, Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, pela maneira por que se houve no destacamento daquelle presidio, onde observou strictamente a disciplina, boa ordem, asseio e uniformidade nas praças de seu commando. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*. — Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,871—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção:

A' minha ordem, Clotina de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, e Benjamin de Lima Pimentel, á requisição do Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos e Manoel João da Cruz, por crime de furto; Senhorinha Maria do Nascimento e Antonio Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Euzebio, escravo de D. Rita de tal, por andar fugido; Candido José de Andrade, por crime de ferimentos; Dionysio José Bezerra, José Pacheco de Araujo, Gaudencio José Ferreira de Brito e Pedro Antonio de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Belém, José Henrique do Nascimento, como criminoso.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Theotonio de Sant'Anna e João Francisco Barbosa, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, Mathias Tavares, por crime de furto de cavallos, e Diogo Gomes Pereira, por uso de armas defezas.

No dia 10 deste mez, constando ao delegado de policia do termo de Aguas Bellas, que, á duas leguas de distancia daquella villa, se achavam emboscados dous individuos com o fim de assassinarem ao cidadão Laurentino Bezerra da Silva, alli residente e estabelecido com casa de negocio, fez seguir o respectivo subdelegado com o destacamento, no intuito de capturar-os.

Chegados ao lugar o subdelegado com a força, e encontrando preparada a emboscada e as pégadas de dous individuos em direcção á choupana de João José dos Santos, conhecido por Peba, um dos chefes da quadrilha de ladrões da Serra dos Cavallos, se dirigio á choupana, e pondo-a em cerco, intimou ordem de prisão a João Péba, a um seu filho de maior idade e a um individuo de nome Vital de tal, que se achava alli, e oppondo João Péba e seus companheiros tenaz resistencia, desta resultou sahirem gravemente feridos com dous tiros os soldados Manoel Leandro e Primo Feliciano da Silva, e levemente o mesmo Péba, que afinal foi preso, logrando evadir-se seu filho e Vital.

Contra João Péba, que confessou ser com effeito a emboscada preparada por elle contra o sobredito Laurentino, e seus companheiros se proseguia nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Amanheceu sabbado em nosso porto o paquete inglez *Neva*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA.

O Sr. Gambetta adiou a sua viagem á Italia, onde o levarão negocios de alto interesse politico.

Parece que o illustre chefe da maioria republicana, depois que reside no castello de Cretes, está em correspondencia seguida com o Sr. Cairoli, chefe do gabinete italiano, e com muitos deputados da esquerda.

São desconhecidas as causas porque o notavel estadista francez adiou a sua viagem, mas parece que ella não passará do proximo fim do anno.

O mercado financeiro conserva-se n'uma inacção melindrosa, sentindo-se fortemente ainda dos menores abalos extranhos.

Presentemente o conflicto inglez com o emir do Caboul, a queda do ministerio hungaro e a quebra do banco de Glasgow, factos estes da ordem economica e politica, teem aggravado ainda mais a situação.

Não devem, por isso, surprender as oscillações e abalos, que estes acontecimentos teem produzido na bolsa de Paris.

— Alguns jornaes da direita, e mesmo do centro imaginaram fazer uma interpellação ao governo que não deixa de ser curiosa. Não se trata de interpellar o governo a proposito de qualquer decisão por elle tomada, nem de algum discurso pronunciado pelos ministros, mas ácerca d'um facto absolutamente extranho ao gabinete—Querem-o interpellar por causa do discurso do Sr. Gambetta em Ramems, perguntando-lhe se as idéas do Sr. Gambetta são as do governo, e se este tenciona transformal-as em projecto de lei.

Os jornaes da esquerda combatem o direito de fazer semelhante interpellação, dizendo que o governo não tem nada com os discursos que um deputado faz em qualquer reunião não official e onde, por esse motivo, todas as idéas expostas apenas podem ser consideradas como idéas pessoaes e de fórma alguma da responsabilidade dos ministros.

— Ha dias houve um banquete no ministerio das obras publicas e commercio, em honra dos membros do congresso internacional das sociedades da paz.

Assistiram senadores, deputados, professores do instituto e alguns estrangeiros distinctos.

De certo a ninguem mais interessa a paz do mundo, do que ao commercio e ás industrias, por isso o banquete dado pelo respectivo ministro da republica franceza, devia ser uma festa brilhante e onde reinou de certo uma verdadeira alegria e esperança, entre os convidados escolhidos.

O conselho municipal de Paris, será convocado para 10 de outubro.

— Tem regressado a Paris os ministros que andavam em visita ás differentes cidadãos da republica e bastantes senadores e deputados estão já na capital.

Dentro em breve começará um novo periodo de actividade politica, e as attenções publicas se volverão para Versailles, desviando-se do campo de Marte.

Os republicanos esperam mais um triumpho para os seus alliados nas eleições senatoriaes que se preparam.

Em verdade, parece que os destinos lhes são propicios, e que uma serie de recompensas inaugurou uma nova era de conquistas, preço equitativo, da sua paciencia e trabalhos.

Quem comparar a excitação politica, com que os cidadãos francezes esperavam pelas eleições de 14 de outubro passado, á tranquillidade e segurança com que hoje aguardam o resultado das proximas eleições senatoriaes, ha de bem dizer e applaudir os esforços dos amigos da republica, admirando a sua disciplina e prudencia.

Hoje a França caminha em paz pela estrada das felicidades publicas e reune dentro dos muros da sua capital, os obreiros de todo o mundo, que vão admirar alli, quanto póde um governo sabio e forte.

Foi marcado o dia 5 de janeiro para as eleições parciaes d'um terço do senado, devendo para isso ser convocados os conselhos municipaes no proximo dia 27 deste mez.

Vai, pois, ser convocada a camara senatorial, e os republicanos que alli estão presentemente em minoria, devido ás tricas e prepotencias do marechal presidente, contam desta vez supplantar os seus inimigos combinados.

Os jornaes que temos á vista alludem a uma consulta, redigida a pedido do Comité senatorial das direitas, sobre questões de direito constitucional, referentes á renovação parcial do senado.

— Os legitimistas estão afflictos pelo destino da França e não veem no horizonte senão grandes perigos para a religião e para a patria.

— O conde de Lambilly, o *representante do rei em Morbihan*, presidindo á ceremonia politica-religiosa, que teve lugar em Sainte-Anne d'Auray, esforçou-se por mostrar a *gravidade* da situação da França e os males que estava causando a *tyrannia* odiosa do governo republicano.

Segundo este defensor do direito divino, todas as leis são violadas, todos os direitos calcados, todas as liberdades compromettidas, por um poder, sem escrupulos e sem pudor.

O conde de Lambilly, chorou os destinos da patria, invocou inutilmente o auxilio dos deveres e mostrou as vantagens futuras e presntes do ensino das congregações sobre a dos leigos.

Temendo como *verdadeiro francez*, um porvir tenebroso, vociferou que a republica era a anarchia, e o socialismo, ou a destruição, e o roubo, que para elle é tudo igual e acabou o seu discurso dando vivas ao rei e á bandeira branca.

—Já vem nos jornaes o parecer do comité dos jurisconsultos da direita sobre o modo de interpretar a constituição, no tocante á renovação parcial do senado.

E' singular o modo porque os legitimistas pretendem sophismar a lei e estabelecer que a renovação do senado, deve ser adiada para o dia 8 de março de 1879.

Segundo o *Camité dos Jurisconsultos*, os annos de mandato senatorial devem ser calculados pelo kalendario, e não pelas sessões legislativas.

O Sr. Gambetta foi a Grenoble acompanhado de muitos deputados e senadores.

No discurso que no dia 10 pronunciou naquella cidade, insistio na necessidade de eleger senadores republicanos, para assegurar a tranquillidade do paiz. Negou que a republica seja inimiga da religião, a qual não deve ser confundida com uma seita ávida de predominio.

Disse que espera que os eleitores sacudirão o jugo das sacristias, e que as eleições do dia 5 de janeiro proximo, trarão novas camadas sociaes, e com ellas a prosperidade e a moralidade. Declarou que conta com vinte votos de maioria no senado, e que então a antiga maioria parlamentar, renunciando ás suas esperanças, ha de adherir á vontade do paiz, que assim se mostra cordato, trabalhador e moral. Accrescentou que a republica lucrará com o respeito ganho pela França, e que terá o direito de dizer que o paiz está finalmente restit ido á sua antiga grandeza.

— O Sr. Gambetta é um batalhador audacioso, e que só por si faz tremer todas as fracções combinadas da direita.

— Continúa a polemica entre os jornaes republicanos, e os orgãos legitimistas sobre as vantagens da libertação do ensino publico.

Como é de crer, custa ao partido ultramontano largar uma arma tão poderosa, prevendo as vantagens que os seus inimigos saberão alcançar na direcção dos filhos da França.

As folhas republicanas sustentam a doutrina que dá aos conselhos municipaes o direito de emittirem um voto em favor da mudança do ensino leigo em escolas de congregações, ou reciprocamente que os prefeitos eram sempre senhores de cumprir este voto, e quando lhes pareça conforme aos interesses da communa e aos desejos dos chefes de familia.

E' escusado dizer que os jornaes das direitas defendem uma doutrina contraria.

Estes assumptos, são de maxima importancia para o futuro da republica, e por isso elle é tratado com tanto ardor de ambos os lados.

Falleceu uma filha do insigne romancista Alexandre Dumas. Era escripto muito notavel, sendo merecedor de especial menção o seu livro intitulado *Aulit de mort*.

INGLATERRA

O ministro da guerra disse na camara que a Inglaterra não deseja aggredir o Afghanistan; não quer que os afghans entreguem a outrem a chave da sua propria casa. Em seguida declarou ter a convicção de que se o paiz tiver de mostrar a sua força, a prova ha de ser feliz.

— Os inglezes reforçaram a guarnição de Jamrood (India). Por determinação do governo das Indias ás tropas do maharajah de Cachemira occuparam os desfiladeiros que conduzem ao territorio submettido á Russia.

— Um despacho de Simlah, de 7 de outubro, diz que se esperava naquelle dia uma proclamação, fazendo conhecer as intenções do governo das Indias.

O emir de Cabul convocou o conselho das tribus; todas enviaram os seus representantes.

Corre o boato de terem surgido divergencias entre os principaes chefes afghans.

— O *Standard* diz que a linha de conducta adoptada em conselho de ministro, será pouco mais ou menos a seguinte:

Occupar e guardar os desfiladeiros.

Marchar talvez por Kandaar antes do natal.

Preparar-se para operações mais consideraveis.

— Julga-se que o emir desapprovará o proceder do official que commandava em Alimigid.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que, se o emir fôr batido e o Afghanistan annexado ás Indias, as tropas russas occuparão Mew e Baldi

Um despacho de Bombaim diz que os periodicos da India annunciam a tomada de Ali-Musjid pelos inglezes, e que estes occuparam tambem Jaamrood.

As noticias da fronteira do Afghanistan são concordes em que as tribas daquelle estado accudiram com enthusiasmo ao chamamento do emir.

—Chegára já o emissario que o vicerei tinha mandado a Cabul a pedir satisfações. Não se sabe ao certo qual a resposta do emir, mas é opinião geral que as contradições postas pela Inglaterra foram repellidas pelo emir.

Está assegurada a marcha do exercito expedicionario sobre Kandaar, que é a cidade mais importante do Afghanistan e está situada sobre o valle de Korum.

Julga-se que a campanha será levada a cabo com rapidez.

O *Times* e outros jornaes publicam artigos dos jornaes russos que atacam vivamente a Inglaterra. A *Gazeta de Moscow* não nega as sympathias da Russia pelo Afghanistan.

Corre que os afghans atacaram uma tribu amiga dos inglezes.

— Noticias de Bombaim dizem que continúa a fazer-se com actividade a concentração de tropas. Os afghans estão tomando tambem com grande rapidez disposições defensivas. Avançaram para além de Alismusji e ameaçam os desfiladeiros de Kyber. Em alguns pontos estrategicos que occuparam já, teem estabelecido baterias com boa artilheria e fortes entrincheiramentos.

— Parecem modificar-se, em Londres, as impressões relativas ao Afghanistan, e julgava-se provavel uma combinação pacifica, do que toda a gente duvida.

O *Morning Post* diz que o principe Gortschakoff assegurou a lord Loftus,

embaixador inglez em S. Petersburgo, que o governo russo era contrario a todo e qualquer projecto de hostilidade a proposito d'esta questão.

— A rainha Victoria recebeu uma carta autographa do sultão da Turquia em que este lhe annuncia a applicação na Asia das reformas propostas pela Gran-Bretanha.

O embaixador inglez em Constantinopla visitou no dia 5 os ministros turcos para se pôr de accordo com elles ácerca destas reformas.

A quebra da casa de Simons, armadores em Reufreu, forçou a casa Colin Dunlop, de Glasgow, a suspender pagamentos.

O governo inglez recebeu confirmação (no dia 11) de terem as tropas russas suspendido a sua retirada dos arredores de Constantinopla. Decidio portanto pedir explicações á Russia, e informou d'esse facto as potencias, pedindo-lhes ao mesmo tempo que se juntem á Inglaterra para fazerem admoestações á Turquia sobre a mortandade dos crivistas.

As mais recentes informações de Bombaim consideram inevitavel a guerra. O *Standard* diz que as tropas inglezas penetraram já no desfiladeiro de Khiber. A artilheria dos afghans é formidavel.

No dia 10 participaram de Simlah que o general Rosso devia n'esse dia atacar Kayac.

RUSSIA

— O *Times* e o *Daily Telegraph* annunciam que, em consequencia do morticinio dos christãos nos districtos evacuados, as tropas russas receberam ordem de suspender a evacuação do territorio turco e de ficarem nas cercanias do Tchataldja.

— A commissão internacional da Roumelia oriental apenas celebrou a sua segunda sessão e já as difficuldades começam a surgir e a manifestar-se o antagonismo entre a Russia e a Inglaterra.

Os russos quizeram crear, pelo tratado de S. Stephano, uma grande Bulgaria; mas o tratado de Berlim dividia, como se sabe, em duas partes a Bulgaria projectada pelos russos, constituindo sómente o norte em principado tributario, e deixando a Roumelia oriental sob o governo do sultão.

Nesta situação, a tactica dos russos é annullar a separação das duas provincias, estabelecida pelo tratado de Berlim; a dos inglezes, manter esta separação.

Por isso, logo na primeira sessão propoz o principe Doudoukoff, commissario russo, excluir o banco ottomano da Roumelia Oriental, para lhe substituir um banco nacional bulgaro que funccionaria simultaneamente no estado tributario e na Roumelia Oriental.

Na segunda sessão houve a este respeito viva discussão entre o commissario inglez e o russo.

O inglez sustentou que a Roumelia Oriental continuava a fazer parte integrante da Turquia, e que o privilegio do banco ottomano, que é um banco do estado, se mantinha integralmente nesta provincia turca, assim como em todas as outras. A questão ficou para resolver se.

Diz-se que a Inglaterra e a França querem estabelecer na Roumelia um systema governamental muito liberal. Os russos organisam na Roumelia a resistencia contra as decisões da commissão.

— Os russos não evacuarão as proximidades de Constantinopla antes do cumprimento das disposições do tratado de Berlim, com respeito ao Montenegro.

— O czar ordenou o desarmamento dos portos russos do Mar-Negro.

TURQUIA

Safvet-pachá e Caratheodori-Effendi enviaram um despacho ao gabinete de Vienna, informando-o de que a Porta estava decidida a assignar a convenção antes da occupação da Bosnia, mas que depois do procedimento que as tropas austriacas teem tido naquelle paiz, assignar a convenção seria sancionar a effusão de sangue.

Em outro despacho invocam os sentimentos humanitarios do conde Andrassy para que se ponha cobro aos excessos dos soldados austriacos.

A Porta, depois de ter repellido o projecto de convenção com a Austria, pede o reconhecimento da soberania do sultão sobre as provincias occupadas, e que se declare provisoria a occupação.

Dirigio uma circular ás nações, pedindo-lhes que obriguem a Austria a cumprir o tratado.

O portador ottomano da ordem da Porta ao governador de Rodgoritza, de que entregasse a praça aos montenegrinos, foi assassinado pelos insurgentes albanezes. Igual sorte tiveram 156 officiaes e soldados que os acompanhavam.

Os habitantes da cidade ameaçam o governador turco de o matarem, sem o entregar ao Montenegro.

Safvet-pachá pedio a demissão, mas foi-lhe recusada. São todavia positivas algumas modificações ministeriaes.

A resposta do conde Andrassy á circular turca é concebida em termos moderados.

— O *Daily News* publica um despacho de Vienna, annunciando que Osman-pachá com 150.000 homens irá provavelmente a Novi-Bazar, onde já se acham 71 batalhões turcos e 12.000 albanezes.

No dia 12 a Porta recebeu noticias de que os austriacos não continuaram a avançar.

Estão pois afastados todos os perigos do conflicto.

GRECIA

Hobort-pachá teve uma conferencia com o rei. Quiz sondar as disposições do gabinete grego relativamente á execução do art. 24 do tratado de Berlim.

O rei respondeu que a Grecia não cederia uma pollegada dos territorios concedidos pelo congresso, e que não quer renunciar aos direitos que lhe haviam sido conferidos pelas potencias.

AUSTRIA-HUNGRIA

No dia 7, o imperador aceitou a demissão dos ministros austriacos.

A situação politica da Austria-Hungria nada tem de tranquillisadora. Os magyares agitam-se e os allemães ameaçam a estar inquietos. Resultados da politica do conde Andrassy, é de esperar que o perigo em breve desappareça, mas com algum trabalho.

O ministerio hungaro demittio-se e parece quasi impossivel organisar outro.

O Sr. Tisza entregou effectivamente ao imperador no palacio de Goidolloc as demissões escriptas dos ministros hungaros. A demissão do Sr. Szell, ministro da fazenda, foi aceita. As dos outros ministros seriam retiradas mediante certas condições, o que parece se não conseguio, apezar de se lhes ter proposto o renunciar o governo austriaco á occupação de Novi-Bazar, chamar o 3.º corpo do exercito e activar negociações para a convenção com a Turquia.

A Austria apoderou-se pelas armas da Bosnia e da Herzegovina, pretendendo conservar em vista do direito de conquista, as duas provincias, pretenção que não estava conforme nem com o tratado de Berlim, nem com as promessas feitas em 14 de maio. Pela forma por que tem triumphado a politica de compensações, antes reprovada pelo governo, o mais triste do caso é que as compensações obtidas são irrisorias, a ter-se em linha de conta as occasiões desperdiçadas e os interesses vitaes compromettidos pela Austria

E' natural a indignação dos magyares, mas impolitica. As manifestações verificadas em Pesth darão, com toda a certeza, resultados contra-producentes. Sobre o conde Andrassy pesa a responsabilidade do passado, pois a ninguem tem elle sabido contentar; a responsabilidade do futuro pesará sobre os magyares, pois dependerá da prudencia ou imprudencia do seu comportamento.

Ha factos consummados que se devem aceitar, em principio, reservando-os para os modificar logo na pratica os seus resultados; o convenio entre a Austria, Hungria e a Porta, tal como os magyares pediram, póde ser humilhante para o imperio e reino.

A convenção austro-turca está definitivamente refutada. Continúa a produzir-se uma viva opposição contra o projecto de reforma para a Asia Menor.

— O parlamento hungaro reunirá a 15 do corrente. Não haverá portanto solução alguma da crise ministerial antes de 20 deste mez.

Havia sido convidado o Sr. Sállary a formar o novo gabinete hungaro, mas recusou-se. Fica o Sr. Tisza encarregado dos negocios até a abertura do parlamento, que manifestará a sua opinião, retirando-se aquelle, se o voto lhe fôr adverso.

O conde Andrassy declarou tambem que se retiraria, se as delegações lhe dessem um voto de desconfiança.

— Foi aprisionado Hadjo-Lodja, chefe dos insurgentes na Bosnia.

— As despezas com a occupação da Bosnia elevam-se já a 240 milhões de florins. Accentua-se a reacção popular contra a politica seguida até agora.

ITALIA

Está inspirando cuidados a saúde do rei Humberto, alterada por excesso de trabalho.

O governo italiano manifestou desejo aos do Egypto, França e Inglaterra, de tomar parte na administração internacional estabelecida no Egypto.

Estes governos responderam que a entrada dos subditos estrangeiros no ministerio egypcio não era uma questão administrativa internacional, e que devia ser considerada sem caracter politico nem official.

— Appareceu em Roma, nestes ultimos dias, uma brochura do senador Jacini, intitulada *Commentario do tratado de Berlim*, em que é defendida a politica estrangeira do actual gabinete.

VATICANO

Chegaram á Roma varios peregrinos hespanhóes; no dia 10 ou 11 seriam recebidos pelo papa.

— O Vaticano procede a negociações afim de que sejam respeitados os direitos da igreja bulgara, reconhecendo o papa.

— O cardeal Hohenloe emprehendeu renovar as negociações entre a Allemanha e o Vaticano, posto que o Sr. de Kendell, embaixador da Allemanha, em Roma, tenha affirmado não poder o governo allemão fazer concessões.

Assegura-se que as instrucções dadas áquelle cardeal pelo papa, pelo cardeal Nina, teem por fim exercer pressão no clero allemão para elle se submetter.

— Eis a carta dirigida por Sua Santidade ao cardeal Nina, por occasião de chamal o ao elevado cargo de secretario de estado da Santa Sé, documento publicado pelo jornal *Voce della Verità*, de Roma:

« Sr. cardeal:—A morte imprevista do cardeal Franchi, nosso secretario de estado, foi para a nossa alma um grande golpe e causou-nos uma viva dôr. As raras qualidades da sua intelligencia e do seu coração, assim como os longos serviços prestados por elle á igreja, haviam-o designado a nossa confiança para as altas funcções de que o encarregamos. No pouco tempo que passou junto de nós, soube corresponder tão plenamente á nossa esperança, que a sua recordação se não apagará nunca do nosso pensamento, e no futuro como hoje o seu nome ficará caro e abençoado.

« Mas quando aprouve a Deus submetter-nos a esta prova, adorando os seus divinos conselhos, applicamo-nos a procurar ao cardeal Franchi um successor, e lançamos os olhos sobre vós, Sr. cardeal. Conheciamos a vossa habilidade na conducta dos negocios, a firmeza das vossas resoluções e o espirito de generosidade e abnegação de que sois animado pela igreja.

« No momento em que entrais nas funcções do vosso novo cargo, julgamos que era opportuno dirigir-vos a presente carta para vos dar a conhecer o nosso pensamento n'alguns pontos particularmente importantes, aos quaes deverão ligar-se de um modo especial as vossas incessantes solicitudes.

« Já, nos primeiros dias do nosso pontificado, do alto do solio apostolico, voltamos as nossas vistas sobre a sociedade contemporanea afim de conhecer o estado della, penetrar nas suas necessidades e procurar-lhes remedio. E desde logo, nas cartas encyclicas dirigidas a todos os nossos veneraveis irmãos no episcopado, deploravamos o esquecimento em que são tidas as verdades, não só as verdades da fé e da ordem sobrenatural, mas ainda as verdades da ordem natural, especulativas ou praticas, o poder predominante dos erros mais funestos e o perigo que corre uma sociedade no meio de desordens sem cessar crescentes que a rodeiam.

« Indicavamos a razão principal desta decadencia na proclamação de uma separação e a tentativa de uma apostasia entre a sociedade moderna e o Christo e a sua igreja, que só possue em si a virtude de reparar os maiores desastres. A' luz brilhante dos factos, mostravamos então que a igreja fundada por Jesus Christo para renovar o mundo, desde a sua primeira apparição no meio delle, começou a fazer sentir a acção benefica do seu sobrehumano poder e que, nos seculos mais tenebrosos e desgraçados, foi ella o unico pharol que esclarecia as estradas seguras, o unico asylo onde os homens podiam encontrar a tranquillidade e a salvação. D'alli era facil concluir que, se a igreja nos seculos passados pôde assegurar ao mundo vantagens tão grandes, o póde sem duvida hoje ainda, que a igreja, como o crê todo o catholico, segundo a fé, animada sempre do espirito de Jesus Christo, á qual foi promettida a surprema assistencia, foi constituida senhora da verdade e a guarda de uma lei santa e pura, e que possue por isso hoje ainda toda a força para combater os males intellectuaes e moraes de que a sociedade está ferida mortalmente.

« E pois que a extrema habilidade dos inimigos da igreja, afim de excitar contra ella as desconfianças e os odios do mundo, não cessa de espalhar contra ella as mais graves calumnias, seremos sempre dos primeiros a dissipar os prejuizos e a repellir as accusações, certo que os povos, quando conhecerem a igreja tal qual é realmente e a sua bondade, lançar-se-hão de todas as partes no seu seio.

« Foi neste pensamento que quizemos fazer ouvir a nossa voz áquelles que teem nas suas mãos os destinos das nações, empenhando-os vivamente a não repellirem, n'um tempo em que elles teem tão grande necessidade, o apoio tão forte que lhes offerece a igreja. Foi animado pela caridade apostolica que nos dirigimos áquelles que não estão unidos a nós pelos laços da religião catholica, desejosos que os seus subditos gozem tambem dos beneficios desta divina instituição.

« Para secundar estas vistas do nosso coração, dirigimo-nos ao poderoso imperador da illustre nação allemã, a qual, em razão da condição difficil creada aos catholicos, reclamava de um modo particular a nossa solicitude. Este appello inspirado unicamente pelo desejo de ver a Allemanha recobrar a paz religiosa, foi favoravelmente acolhido pelo augusto imperador e produzio o effeito feliz de permittir negociações amigaveis. Nestas negociações, o nosso fim foi, não de chegar a uma simples tregua que deixará o caminho aberto a novos conflictos, mas de concluir, a despeito de todos os obstaculos, uma paz verdadeira, solida e duradoura.

« A importancia deste objecto, justamente apreciado pela alta razão daquelles que teem nas mãos os destinos deste imperio, os conduzirá, temos a confiança disso, a prestar-se ao successo desta empreza. A igreja regosijar-se-hia de ver a paz restabelecida nesta nobre nação; mas o imperio não teria por isso menos de se felicitar, pois que, estando as consciencias tranquillas, encontraria, como outr'ora, nos filhos da igreja catholica os seus mais dedicados e mais generosos subditos.

« A nossa paternal vigilancia não póde esquecer o Oriente, onde os graves acontecimentos que se desenrolam, preparam talvez um futuro melhor aos interesses da religião. Nada será desprezado pela sé apostolica para obter que assim succeda, e temos a esperança que as illustres igrejas destas regiões acabarão por viver uma vida fecunda e por encontrar o seu antigo esplendor.

« Estas breves indicações dar-vos-hão sufficientemente a conhecer, senhor cardeal, o nosso designio de levar largamente a acção benefica da egreja e do papado a todas as partes da sociedade contemporanea. E' necessario que V. S. ponha todas as suas luzes e os seus cuidados em preencher este designio que Deus nos inspirou.

« Além d'isso, devereis dirigir a vossa maior attenção para um outro ponto de extrema gravidade, a saber sobre a muito difficil situação creada ao chefe da igreja na Italia e em Roma, depois que foi despojado do poder temporal que a Providencia, ha tantos seculos, lhe tinha concedido para proteger a independencia do seu poder espiritual.

« Não queremos insistir aqui para fazer notar que a violação dos direitos mais santos da sé apostolica e do pontifice romano é fatal ao bem estar e á tranquillidade dos povos, quando elles vêem os direitos mais antigos e os mais sagrados desconhecidos na pessôa do vigario de Jesus Christo, a idéa do dever e da justiça recebe no seu espirito um violento ataque; teem menos respeito pelas leis, e são elevados a renegar as bases da sociedade civil. Não queremos além disso demorar-nos em fazer notar que os catholicos dos diversos estados não poderão nunca estar tranquillos, em quanto o seu pontifice supremo, o mestre da sua fé, o director das suas consciencias, não gozar de uma verdadeira liberdade e de uma real independencia. Não podemos todavia dispensar-nos de fazer notar que o nosso poder espiritual, destinado pela sua origem e o designio de Deus a exercer uma benefica influencia sobre a existencia da humanidade, deve necessariamente gozar de uma absoluta liberdade. Ora, nas condições actuaes, o exercicio da nossa autoridade espiritual está de tal modo oppresso que se nos torna muito difficil governar a egreja universal.

« Esta verdade é notoria e os factos de cada dia confirmam-a. Os queixumes solemnes do nosso santo predecessor Pio IX, de illustre memoria, na sua memoravel allocução consistorial de 12 de março de 1877, devem, com tanta razão, ser repetidos por nós, e são justificados ainda por outros motivos graves, por novos obstaculos trazidos ao exercicio do nosso soberano poder. Não podemos cessar de nos lastimar, como se lastimava o nosso illustre predecessor, da suppressão dos religiosos, que trazem ao papa um soccorro poderoso nas congregações onde se tratam os maiores negocios da igreja.

« Não só nos devemos lastimar de que os ministros da religião sejam arrebatados ao serviço do culto divino pela applicação da lei sobre o recrutamento militar, que os obriga ao serviço das armas; de que os estabelecimentos de caridade e de beneficencia fundados em Roma ou pelos pontifices romanos, ou pelas nações catholicas que os tinham confiado á vigilancia da egreja, tenham sido subtrahidos a nós e ao clero; não só é com uma extrema dôr que, como pai e como pastor somos constrangidos a ver sob os nossos olhos os progressos da herisia n'esta cidade de Roma, o centro da religião catholica, onde impunemente se abrem em grande numero templos e escolas heterodoxas, e a assistir á perversão de uma tão grande parte da juventude, á qual se dá em grande escala uma instrucção perniciosa; mas, como se tudo isto fosse pouco, tenta-se tornar vãos os proprios actos da nossa jurisdicção espiritual.

« Depois da occupação de Roma, afim de tranquillisar em parte as consciencias dos catholicos profundamente preoccupadas pela sorte do seu chefe, é de vós bem conhecido, Sr. cardeal, que se protestou por publicas e solemnes declarações da vontade de deixar em plena liberdade nomear o papa os bispos para as diversas sés episcopaes da Italia. Mas depois, sob pretexto de que os actos da sua instituição canonica não tinhão sido submettidos á approvação do governo, não só os novos bispos viram recusar-se-lhes os recursos de suas rendas episcopaes, o que causou uma pesada despeza á sé apostolica, forçada a subvencionar as necessidades d'esses bispos, mas ainda com grande prejuizo das almas confiadas aos seus cuidados, não se quiz reconhecer os actos emanados da sua jurisdicção episcopal, taes como as nomeações dos curas e dos outros beneficios ecclesiasticos.

« Quando, para remediar estes grandes males, a sé apostolica tolerou que os bispos da Italia novamente eleitos apresentassem as bullas de nomeação e de instituição, a condição da egreja não se tornou mais toleravel. Não obstante a apresentação que tinha sido exigida, muitos bispos viram recusar-se-lhes os rendimentos das suas sés e a sua jurisdicção foi-lhes desconhecida.

« O pequeno numero dos que obtiveram aquillo a que tinham direito, só o obtiveram depois dos seus pedidos terem sido enviados de repartição em repartição, e depois de terem soffrido as mais longas demoras. Homens respeitaveis pelos suas virtudes, distinctos pelos seus meritos, julgados pelo papa dignos de occupar os primeiros graus da hierarchia ecclesiastica, viram-se obrigados a soffrer a humilhação de ser submettidos a secretas e minuciosas informações, como se fossem pessoas suspeitas e de baixa condição.

« Aquelle de nossos veneraveis irmãos que escolhemos para administrar em nosso nome a egreja de Perusa, ainda que proposto já ao governo de uma outra diocese, espera em vão, hoje ainda, ha muito tempo uma resposta. Assim, uma desgraçada habilidade pretende arrancar á egreja com a mão esquerda o que, em virtude de razões politicas, foram forçados a dar com a mão direita!

« Não está no nosso pensamento insistir em demonstrar o caracter chimerico d'estes direitos. Esse caracter está reconhecido por muitos dos nossos adversarios. Basta lembrar que a sé apostolica, a quem só pertence nomear os bispos, não tem tido costume de conceder o direito de padroado, senão aos principes que tinham bem merecido da igreja, sustentando os seus direitos, favorecendo os seus progressos, augmentando o seu patrimonio, e que os que a combatem desconhecem os seus direitos, apropriam-se dos seus bens, tornam-se por si proprios, segundo os canones, incapazes de exercer esse patronato. Os factos que citamos entram evidentemente no designio de continuar na Italia um systema de hostilidade sempre crescente contra a egreja, e mostram bem claramente que sorte de liberdade lhe está reservada e de que respeito se quer rodear o chefe da religião catholica.

« N'este deploravel estado de cousas, não ignoramos, Sr. cardeal, os deveres sagrados que nos impõe o ministerio apostolico. Os olhos fixos no céo, a alma fortificada por uma confiança plena de certeza na ajuda de Deus, esforçar-nos-hemos por não faltar nunca a estes deveres. Pois que fostes chamado pela nossa confiança a partilhar as nossas muito altas preocupações, dareis, como o vosso illustre predecessor, ao cumprimento do nosso designio, o concurso da vossa firme e intelligente actividade, seguro de que nós não vos deixaremos nunca sem a nossa assistencia.

« Como penhor da nossa particular affeição, recebei a benção apostolica que vos damos do fundo do nosso coração.

« No Vaticano, aos 27 de agosto de 1878.— *Leão XIII.*

ALLEMANHA

Approximando-se a época de ter segunda leitura no *reichstag* a lei contra os socialistas, os jornaes officiosos de Berlim declaram que maços de cartas ameaçadoras foram dirigidas ao imperador Guilherme e ao principe de Bismark, durante a sua estada em Gastein.

Ao mesmo tempo eram denunciados novos projectos de attentados. Assim, o imperador foi avisado para não ir á Colonia, onde seria alvo de uma tentativa criminosa. Felizmente, esta predicção não se realisou. O imperador foi alli e nada lhe aconteceu.

A imprensa officiosa consignou tambem o facto de não terem diminuido os delictos de offensas contra o imperador. Os tribunaes empregam o maior rigor em castigar esses delictos.

Em Strasburgo, por exemplo, foi ultimamente condemnado um allemão a dous annos de prisão, por ter declarado em publico, que mataria o imperador quando lhe aprouvesse.

O governo continúa a lutar contra o parecer da commissão encarregada de estudar o projecto de lei contra os socialistas, a qual entende que a duração da lei deve limitar-se a dous annos e meio. O governo entende que a duração della não deve ser inferior a cinco annos.

— A commissão encarregada de estudar a lei contra os socialistas manteve na segunda leitura, contra todas as objecções do governo, as disposições essenciaes que tinham sido adoptadas na primeira.

As principaes emendas, dizem respeito á definição dos delictos que a lei devia alcançar, á composição do tribunal de appellação e á duração da lei.

O Sr. Lasker pedira que o artigo primeiro, em vez de autorisar a suppressão das associações que mostrassem tendencias de sua natureza, a minarem a ordem social, não fosse ferir se não aquellas que tendessem a *destruir* a ordem social. O governo oppoz-se a esta pequena modificação, mas a emenda passou.

O governo queria em segundo lugar reservar-se o direito de nomear o presidente do tribunal e a commissão recusou.

Finalmente, a commissão propõe para a lei, a duração de dous annos e meio. O governo allega que assim o effeito da lei seria nullo, porque os agitadores adoptariam o plano de reservar todos os seus esforços e recursos para o termo daquelle periodo de tempo e reappareceriam com as suas forças intactas em 1881.

A commissão, porém, não só mantem a sua resolução, senão que os liberaes-nacionaes, julgando ainda ter feito uma concessão muito larga, querem reservar-se para quando o projecto se discutisse no parlamento, o meio de diminuir aquelle prazo e de modificar a lei mais tarde, se a pratica demonstrar essa necessidade.

O governo tentará todos os meios de conciliação. No caso de nada conseguir, terá de appellar para uma nova dissolução.

Na sessão da *reichstag* do dia 9, o principe de Bismark, refutando o discurso do Sr. Sonnemann, deputado democrata, director da *Gazeta de Francfort*, arguio-o de estar de accordo com os periodicos francezes. Disse que a *Gazeta* procura desacreditar a Allemanha. Sustentou a necessidade da lei contra o socialismo, e concluio dizendo que, em vista da recusa dos progressistas e do centro de apoiarem a lei, pedia aos partidos liberal-nacional a liberal-conservador que se puzessem de accordo a respeito do projecto do governo.

A discussão continuou no dia seguinte.

Um despacho do dia 11, de Berlim, communicava continuar no parlamento allemão a ser discutida a lei ante-socialista e que tinham já sido approvados os quatro primeiros artigos do projecto da commissão.

SUISSA.

Um despacho de Genebra diz que o povo genebrez rejeitou por 8,700 votos contra 2,600, o projecto da constituição. Foi um chéque dado no governo actual.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa

« Ao susto occasionado no primeiro momento pelo terror de que em Madrid houvesse podido desenvolver-se a febre amarella, succedeu a serenidade e o socego, com grande contentamento de todos os habitantes da capital; os unicos tres casos apresentados reconheceram por causa o contacto das pessoas e roupas de varios soldados que chegaram de Cuba com licença. O typho, que começou a fazer algumas victimas nas ruas de Tetuão e das Descalças, continúa decrescendo, pois segunde a participação medica, em todo o bairro das Descalças, contavam-se *seis*, tendo fallecido *um* dos atacados, e surgindo mais um caso.

« Eis o que disse um correspondente a este respeito:

« Deve recordar-se de que estive ha pouco em Santander; pois, muito bem: no lazareto de Pedrosa, levantou-se um acampamento, cujas tendas vi eu muitas vezes nas minhas excursões ao artilheiro, para alojar os soldados durante a quarentena.

« Chegou o primeiro vapor, e contra toda a lei e direito, saltaram o general Jovellar e os seus ajudantes em terra; os soldados que vinham no mesmo vapor, ao verem isto, e ao notarem que pela sciencia e peciencia do director do lazareto, que representa o governo, exigiam uma peceta por cada duzia de sardinhas, que valiam um *quarto* no mercado, e assim todos os comestiveis, amotinaram-se e saltaram em terra: os do segundo vapor, sabedores do acontecido, fizeram o mesmo, e o acampamento e o lazareto foram inuteis; em troca, o pobre navio mercante soffria com o maior rigor a quarentena, dando-se o caso incrivel de que vapores que trazem a bordo trezentos enfermos procedentes de Habana, podem desembarcal-os acto continuo, e navios de commercio, sem um unico enfermo soffrerem a quarentena. Os resultados é o governo, que assim transgride as suas proprias leis.

« Continúa a debater-se na imprensa a questão da saúde publica.

« O *Siglo Medico* affirma que houve casos de febre amarella, mas de pouca importancia, e chama a attenção do governo para os perigos que podem ameaçar a cidade, com a chegada dos 15,000 homens, de Cuba, que directamente e com a celeridade que permitte o caminho de ferro, veem, quasi em massa, daquella ilha tão doentia para a capital do reino.

« No artigo do *Siglo Medico* a parte mais importante, e que deve chamar seriamente as attenções do governo é o seguinte:

« Sem embargo de offerecer tantos perigos para a saúde publica a chegada em crescido numero, e a accumulação em Madrid, dos militares que morreram em Cuba, todavia consideramos mais ameaçada a saúde publica por causa do colera morbus que está fazendo grandes estragos, não somente em Marrocos como n'alguns pontos das costas de Hespanha.

« Achando-se aquelle fanatico paiz, em completa anarchia, sublevados pelos kabulas e assolado pela fome, póde esperar-se que se extinga facil e completamente aquella calamidade? Póde se acaso deixar de receiar que elle invada o nosso territorio?

« Um periodico de Alicante occupa-se dos rapidos progressos que tem feito, nestes ultimos tempos, a horrivel enfermidade da lepra, em Parcent, Pedreguez, Orba, Murla e outras povoações, pedindo ás autoridades providencias energicas.

« Chegou a Valladolid o rei D. Affonso.

« Teve um acolhimento affectuoso e enthusiasta. Sua Magestade entrou na capital de Castello Velho, a cavallo, acompanhado do governador civil, ajudantes, etc.

« No caminho formaram alas os regimentos de S. Marçal e Mudanao, lanceiros de Luzitania, caçadores de Albiera, cavallaria e infantaria.

« Na escola de cavallaria permaneceu el-rei mais de cinco horas, examinando tudo com muita attenção.

« Foi recebido á porta da escola pelos alumnos todos, vestidos em grande gala; passou revista á guarnição, e em seguida visitou as aulas, interrogando os alumnos.

« A população está satisfeitissima pela visita de Sua Magestade e acclamou-o pelas ruas.

« D. Affonso convidou para um jantar as principaes autoridades da cidade. As manobras militares dirigidas por Sua Magestade, attrahiram ao campo de Santo Isidro, em Valladolid, uma concurrencia extraordinaria

« Sua Magestade foi recebido no campo, pelo general em chefe das divisões, passou revista ás tropas e em seguida começaram as manobras, que foram executadas com a maior perfeição.

« No fim desfilaram as tropas, diante de Sua Magestade que se dirigio ao acampamento, onde estavam armadas as barracas de campanha. D. Affonso provou os ranchos, offerecendo aos officiaes estrangeiros que se achavam presentes, que elogiaram a bôa qualidade da comida e do pão.

« Em redor de Sua Magestade juntou-se muita gente, que o acclamava, dando vivas ruidosos. Sua Magestade sahio de Valladolid para Burgos.

« A despedida foi commovente e enthusiastica.

« Em Burgos foi recebido com as maiores demonstrações de amizade.

« Em Valencia preparam-se grandes solemnidades, em suffragio das victimas das occurrencias republicanas de 1869.

« Os habitantes de Valls (Tarragona) dirigiram uma felicitação ao brigadeiro Pecazo, pela grata recordação que conservam d'aquelle militar que no dia 1º de outubro de 1873, defendeu com a maior valentia e coragem aquella villa dos ataques carlistas.

« Em Alcalá de Henases, preparou-se grandes festejos para o anniversario natalicio de Cervantes no dia 9.

« O subdito hespanhol assassinado proximo de Tetuan era o delegado internacional dos consulados europeus para o estabelecimento de um lazareto em Tetuan.

« O governo hespanhol pedirá uma reparação a Marrocos e crê-se que os demais governos procederão por igual fórma.

« Corre que o ministro da justiça substituirá na embaixada de Roma o Sr. Coelho, que irá para Nova-York. O Sr. Bugallal, antigo procurador geral, será nomeado ministro da justiça.

« Ainda no corrente mez de outubro haverá dous leilões para a compra de titulos consolidados.

« Estão definitivamente resolvidas todas as desintelligencias que desde a proclamação de D. Affonso tem surgido entre a Hespanha e o Vaticano.

« As continuas variantes de temperatura, causaram a Sua Magestade um ligeiro resfriamento, que o tem obrigado a não sahir de casa, para mais rapida cura.

« Todos os membros da magistratura, do clero e do magisterio, de Burgos, se tem conservado no palacio, procurando distrahir a Sua Magestade.

« Logo que D. Affonso possa sahir terão lugar as operações militares no campo de Gamonel.

« Diz-se que o general Espartero, escreveu uma carta a Sua Magestade, pedindo-lhe que passasse por Logrono, e por isso é de crêr que á volta vá visitar aquelle illustre veterano.

« Houve em S. Sebastião um horroroso incendio, em uma fabrica de phosphoros.

« Um jornal de Cadiz diz que é pouco satisfactoria a saude publica em Malaga.

« Continuam a repetir-se frequentemente os casos de colera.

« Na universidade de Valencia foram matricular-se cinco senhoras.

« No primeiro dia que appareceram nas aulas foi grande a algazarra e rumor entre os estudantes.

« Os jornaes ministeriaes dizem que não é exacto que o governo projecte enviar uma expedição de 10.000 homens a Marrocos. Suppõe-se que o sultão dará uma satisfação á Hespanha e indemnisará as familias das victimas. Assegura-se que os consules europeus fizeram uma reclamação collectiva a proposito do assassinio dos estrangeiros em Tetuan. Chegou a Sevilha o duque de Montpensier. E' falso o boato que se espalhou, de ter apparecido a febre amarella em Malaga. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso zeloso correspondente em 13 do corrente:

« Ainda não tinha serenado a profunda sensação que produzira ao paiz o descarrillamento de um comboio entre Valle de Figueira e Matto de Miranda, na linha do norte e leste, de que resultara uma morte e varios ferimentos de mais ou menos gravidade, e já outro sinistro de igual natureza, porém muito mais fatal veio enlutar os fastos da nossa viação acelerada. Este agora foi no caminho de ferro do Minho, no dia 11 do corrente. Eis os telegrammas que do porto mandaram ao *Diario de Noticias*:

« Porto, 11, ás 8 horas e 41 minutos.—O comboio que esta tarde vinha de Caminha, descarrilou entre as estações de S. Romão e Ermezinde. O machinista ficou logo morto; o fogueiro e mais tres pessoas ficaram gravemente feridas; houve outros ferimentos leves; uma carruagem ficou despedaçada; duas saltaram por cima da machina, que foi cravar-se na barreira. O comboio compunha se de sete carruagens. Vou colher mais informações. A noticia do sinistro causou aqui dolorosa impressão. »

« Porto, 11, ás 11 horas.— Mortas quatro pessoas, o machinista David Souza, o fogueiro Cardoso e dous passageiros. Feridos gravemente, Correia Portella, João Baptista Pereira, Silva Araujo. Entre os levemente contam Camillo Castello Branco e visconde de Macedo Pinto. O maquinista morreu queimado por ter rebentado a valvula da machina; o fogueiro com as pernas traçadas e com um pedaço de rail atravessado no ventre. Foram soccorros de Campanhã. Os sinos de S. Romão tocaram a rebate. Muito povo no lugar do sinistro. Quatro carruagens despedaçadas. Não se sabe ao certo o numero de feridos. Horrivel! »

« O *Diario Popular* recebeu sobre o mesmo assumpto os seguintes telegrammas do Porto:

« Porto, 11, ás 10 h. e 73 m. da n.—O comboio do Minho, que devia chegar ás 4 h. e 50', descarrilou no kilometro 11, morrendo o machinista e o fogueiro. Ficaram algumas carruagens despedaçadas. Morreram dous passageiros, e ficaram muitos feridos, entre os quaes Camillo Castello Branco e visconde de Macedo Pinto. O pessoal recusa dar esclarecimentos. Chegam os feridos ao hospital. »

« Porto, 11, ás 11 h. e 20 m. da n.—As machinas de soccorro tem conduzido feridos, sendo de gravidade José Gorreia Portella, praticante de fogueiro; João Baptista Pereira, Antonio Luiz Moreira, conductor. Morreram 2 passageiros, o machinista David José de Souza, natural da borda d'agua, e Antonio Cardoso, fogueiro. Camillo Castello Branco, na testa e braço, voltou para Famalicão. O visconde de Macedo Pinto, ferimentos leves. Veio gravemente ferido Manoel José da Silva Araujo, empregado na camara de Famalicão. Prestou soccorros na estação o Dr. Pereira Moitas, ao local só foi um enfermeiro e empregados subalternos. Os passageiros queixam-se da falta de attenção dos empregados Ignorada a causa do descarrillamento, dizem ser por o machinista vir embriagado, e dar toda a velocidade á machina. O desastre deu-se na linha recta, algumas carruagens passaram sobre outras, a machina resvalou para o Pinhal. Dizem que ha mais feridos de gravidade. A noticia causou grande sensação. »

« O vapor *India*, que sahio de Lisboa ha poucos dias para as nossas possessões da Africa Oriental e para a India portugueza, recebeu ordem para no seu regresso trazer de Gôa os cadaveres do general de divisão João Tavares de Almeida, e do vice-almirante visconde de Sergio de Souza, governadores geraes da India, ultimamente alli fallecidos.

« Reunio-se ha poucos dias a assembléa geral dos accionistas da companhia das aguas. Foi votada por unanimidade a conclusão do relatorio da commissão fiscal. Esta conclusão está redigida nestes termos:

« A commissão fiscal, senhores, tem a honra de vos propôr: Que, satisfeitos com o andamento dos trabalhos e com a sensata applicação do capital desta companhia, e reconhecendo a necessidade de o augmentar, concedaes á direcção a autorisação que ella vos pede para a nova emissão de acções até..... 2,000:000$000 e das obrigações correspondentes na forma dos estatutos. »

« O governo contratou com a casa Marcuard André & C., de Paris, a collocação da 6ª e ultima emissão de obrigações dos caminhos de ferro do Minho e do Douro, ao preço de 86$500 cada obrigação, com o coupon do 2º semestre de 1878. A casa contratadora de que são representantes em Lisboa os Srs. Henrique Burnay & C., depositou já como caução do seu contrato a importancia de 85 contos de réis, e entregará em Lisboa 400 contos do réis no dia 31 de outubro e o resto do producto da emissão no dia 31 de dezembro.

« Não ha commissão pela emissão, o que é muito mais vantajoso para o thesouro, tanto relativa, como absolutamente, do que a effectuada o anno passado.

« A 5ª emissão representou menos 5$833 por obrigação do que o preço do mercado; a que o governo acaba de negociar tem apenas a differença de 3$500; isto é, a vantagem de 2$333 por obrigação, que, em 20,357 obrigações, necessarias para perfazer os 1.706 contos effectivos, autorisados pela lei, montou a perto de 48 contos de réis.

« Em absoluto a emissão é mais vantajosa porque dá ao thesouro 84$000 liquidos, quando a anterior deu apenas 83$667. Relativamente ás condições do mercado, as vantagens são muito mais importantes.

« Os capitaes estrangeiros, como se vê, teem confiança no futuro do paiz e não hesitam em negociar com o nosso thesouro, vendo que o governo, a despeito de todas as contrariedades, emprega os maximos esforços para desenvolver a riqueza publica.

« Se por um lado, diz uma folha das mais autorisadas de Lisboa, a crise economica e commercial assumio este anno proporções mais avantajadas em toda a Europa, que tornam mais recommendavel a operação effectuada, por outro, devemos lembrar-nos de que sendo esta a ultima emissão de obrigação para os caminhos de ferro do Minho e do Douro, os capitaes concorreriam muito mais desafogadamente á operação, porque não tinham que receiar novas emissões que influissem desfavoralmente no preço dos titulos já emittidos. Esta circumstancia, e o facto do capital estrangeiro obter um juro superior a 6 %, admiravelmente caucionado, faz com que nos não causem estranheza os termos em que a operação foi realisada.

« E dessa operação ainda resulta outra vantagem para o nosso mercado.

« Como o pagamento de 1,306 contos tem de ser feito em Londres, em dezembro, o thesouro fica dispensado de remetter concorrente quantia para a satisfação dos juros da divida consolidada externa a vencer no primeiro de janeiro; e portanto as nossas praças livres nesta época da concurrencia que o ministerio da fazenda lhes poderia fazer na compra de papel sobre Inglaterra.

« Está, pois, effectuada com optimas condições a ultima emissão do Minho.

« Vão em breve começar com grande actividade os trabalhos da construcção da linha ferrea da Beira Alta.

« No dia em que terminava o concurso para a adjudicação das linhas ferreas do Algarve e conclusão da linha do sueste, não appareceram concurrentes. Dias depois noticiavam os jornaes que o governo recebeu proposta para a adjudicação destas linhas ferreas sobre bases differentes das do ultimo concurso.

« Parece que resolveu entabolar negociações com os proponentes, afim de opportunamente, se o julgar conveniente, levar ao parlamento qualquer proposta naquelle sentido.

« Os signatarios da proposta para a adjudicação do caminho de ferro do suéste e Algarve, pedem que se lhes garanta um juro modico do capital que despenderam nos melhoramentos a que ficam obrigados. O governo, segundo se diz, autorisou os proponentes a apresentarem mais desenvolvidas propostas.

« Ralha e com razão uma folha adversa ao governo de se ter aberto o concurso para a adjudicação e venda do caminho de suéste, pondo condições por tal fórma impossiveis, que não appareceu concurrente algum, e diz que depois de fechado o concurso, uma proposta de protegidos do governo, apresentando condições diversas das que foram postas no concurso.

« Se assim foi, é pouco louvavel este procedimento.

« No dia 7 verificou-se, no lyceu nacional de Lisboa, a sessão solemne para entregar o diploma do premio instituido pelo fallecido Luiz Francisco Midosi, e a respectiva medalha e diploma ao ex alumno da Casa Pia—Guilherme Eugenio.

« Presidio o Sr. Augusto José da Cunha, reitor do lyceu, e estavam presentes os professores do lyceu, os Srs. Drs. Paulo e Henrique Midosi, conselheiro José Silvestre Ribeiro, vice director da Casa Pia—Simões Raposo, e o director da companhia Bonança, José Manoel Romão, que haviam sido convidados. Assistiram muitos professores de instrucção primaria.

« Fallaram os Srs. Cunha (reitor do lyceu), o professor Henrique Midosi, e seu primo Paulo Midosi, o Sr. José Silvestre Ribeiro e o Sr. Simões Raposo.

« Foi por essa occasião inaugurado o retrato de Luiz Francisco Midosi na sala das sessões do conselho.

« No dia 12 foi a abertura das aulas do lyceu, com a solemnidade costumada.

« O reitor do lyceu, o Sr. Augusto José da Cunha, referio se em phrases sentidas á perda que este estabelecimento litterario e em geral a instrucção publica soffreram com a morte do bondoso professor Francisco Julio Galdas Aulête, cujos serviços á educação popular foram valiosissimos, e cujo caracter ameno e tão amoravel para as creanças o tornavam geralmente querido.

« No dia 10, pelo meio dia effectuou-se na escola medico-cirurgica de Lisboa sessão solemne da distribuição dos premios aos alumnos mais distinctos. Presidio o rei o Sr. D. Luiz; estava presente o ministro do reino, Sr. A. Rodrigues Sampaio.

« O director da escola, Dr. Thomaz de Carvalho, fez uma elegante allocução, a que S. M. respondeu, e depois conferio, por sua mão, os diplomas de premio aos alumnos laureados; em seguida um dos professores o Sr. Dr. Ferraz Macedo, leu um extenso discurso sobre o estudo do ensino da medicina em Portugal, e reformas de que ainda carece a sua organisação.

« Fallou das actuaes escolas biologicas e das causas do progresso em medicina; discursou sobre o valor da observação e da experimentação; mostrou como contribuiram para o progresso da arte de curar, conforme as tendencias da sciencia moderna e finalmente mostrou a necessidade que tem a escola medico-cirurgica de Lisboa de clinicas especiaes e cadeiras de histologia e physiologia pratica com os gabinetes e laboratorios necessarios.

« Estava presente todo o corpo cathedratico, muitos outros professores das escolas superiores, das especiaes e do lyceu nacional de Lisboa, grande numero de estudantes e espectadores, e algumas senhoras.

« Tem nestes ultimos dias fallecido algumas pessoas das mais conspicuas da nossa sociedade

« A 7 foi o conselheiro Antonio de Paiva Pereira e Silva, presidente do tribunal de contas e par do reino. Era sogro do ministro de estado honorario Antonio Cardoso Avelim, actual administrador da casa de Bragança. Deixa herdeira universal sua filha D. Adelaide casada com o Sr. Avelino. Deixa a seu genro a livraria e ao Sr. Antonio Maria Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho de ministros) um serviço de almoço e bandeja de prata. Determina que continuem a dar-se as mezadas ás pessoas que indica e aos asylos e outras casas de beneficencia de que era subscriptor.

« Fallava-se no Sr. Jayme Muniz para a presidencia do tribunal de contas; mas quem foi nomeado para a presidencia do tribunal de contas, foi o Sr. Thomaz Soares de Albergaria Cabral, o mais antigo dos conselheiros daquelle tribunal. Esta nomeação merece o applauso de gregos e troyanos pór ser o Sr. Albergaria muito respeitado geralmente.

« Tambem falleceu o Sr. Daniel Augusto da Silva, illustre academico, irmão do conselheiro Carlos Bento de Lima, ministro de estado honorario. Era capitão de fragata reformado, lente jubilado da escola naval e socio emerito da Academia Real das Sciencias. Pertencia a outras corporações scientificas.

« Era distincto mathematico.

« Tambem se finou o capitão de fragata Carlos Frederico de Almeida Pereira e Souza, que desempenhara o cargo de presidente do conselho de administração de marinha desde 13 de maio ultimo, em que deixou o commando da corveta *Rainha de Portugal*. Este official servia desde 1844 por tal modo e tão distinctamente, que o seu fallecimento póde considerar-se como verdadeira perda para a nossa marinha. Caracter extremamente sério e probo, alliava a isto uma grande illustração e longa pratica do serviço naval que o tornavam respeitado por todos os seus camaradas e á corporação da armada.

« Tambem succumbio o conde de Castro Gomes de Castro) vice presidente da camara dos pares do reino. Deixa nome honrado e boa memoria da sua vida e dos seus actos Foi ministro da corôa por diversas vezes. Tinha 84 annos de idade.

« Ao funeral concorreu toda a tropa da guarnição de Lisboa e Belém. A derradeira homenagem áquelle estadista foi imponente. O Sr. José de Castro Monteiro, neto do conde, acompanhou todas as ceremonias até final, cheio da mais viva commoção. Foi tambem um quadro muito sensibilisador o encontro do duque de Avila e Bolama, ao chegar á casa do finado, com o Sr. João Gomes de Castro, filho do conde. E' que o nobre duque, tendo conhecido de perto as qualidades do seu companheiro de tantos annos, relembrava n'aquelle instante a historia politica que é de ambos.

« Diz-se que o conde de Casal de Ribeiro, será nomeado vice-presidente da camara dos pares.

« Tambem falleceu o Sr. José Galdino de Carvalho e Silva, cirurgião do hospital de S. José. Era um caracter dos mais respeitados, e muito habil como facultativo.

« Finou-se tambem n'estes ultimos dias o general de brigada reformado Cypriano Lopes Moreira Freixo, segundo commandante da escola do exercito. Dous dias antes de fallecer fôra reformado no posto de general. Era um official intelligente e muito estimado. Pertenceu á arma de artilheria.

« Em tão poucos dias é longo o obituario de pessoas illustres na politica, na sciencia e nas armas. Deus tenha em repouso as suas almas e dê consolação ás suas consternadas familias.

« Parece ponto assentado que o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, joven deputado e ultimamente nomeado para o lugar de director geral de instrucção publica, na vaga que dei-

DATA INCORRETA

xou a exoneração pedida pelo Sr. Jayme Muniz, vai occupar o cargo de director geral das alfandegas, lugar que occupa o Sr. Herédia, que pedio a sua exoneração.

« Falleceu no dia 10, por effeito de um anthrax, o Rvd. padre Joaquim Vital da Cunha Sargedas, distincto orador sagrado e pessoa muito estimada geralmente por sua caridade.

« Era dotado de um caracter hondoso, folgazão e extremamente franco, e por isso conquistava as sympathias de todos que pela primeira vez lhe fallavam. Era um sacerdote liberal e sabia conciliar as suas crenças religiosas com a sua opinião politica.

« Deixa numerosa familia, de que elle era o unico amparo e que adorava e estremecia. Tinha nascido em 812; fôra militar, actor, e por fim, depois de ter enviuvado, dedicára-se á vida ecclesiastica.

« Os que se lembram delle quando fez as delicias do publico no theatro de D. Fernando e do Gymnasio, recordam com saudade esses bons tempos do theatro. Sargedas era muito engraçado; na sua carreira dramatica tornou se notabilissimo no desempenho do papel do leigo Ignacio no *Santo Antonio* de Braz Martins e no porteiro, na *Porta falsa*.

« Foi membro de muitas associações; redigio a *Tribuna do Operario*, orgão das classes trabalhadoras, etc.

« Tinha o habito da Torre e Espada, que alcançou pelos relevantes serviços prestados a Lisboa por occasião da febre amarella.

Era actualmente capellão-cantor da sé, onde foi depositado o seu corpo d'onde foi conduzido para o cemiterio occidental, acompanhado por muitos amigos.

« Mais um obito de pessoa cujo merito artistico lhe dera verdadeira popularidade. Foi a actriz Anna Cardoso, do theatro de D. Maria II, que no dia 12, pelas 3 horas da madrugada, deu a alma a Deus.

« Era artista de grande talento e merecimento inquestionavel. Na sua carreira soube distinguir-se no desempenho de muitos papeis importantes e occupou sempre lugar distincto entre as nossas actrizes. O publico votava-lhe grande sympathia e os seus collegas queriam-lhe muito.

« Tinha o condão de fazer rir, pois tinha graça natural e possuia excellente veia comica.

« Começou a sua vida artistica no theatro do Gymnasio, tornando-se notavel no desempenho de papeis caracteristicos.

« Foi ella que interpretou com extraordinaria graça, (diz o *Jornal da Noite*) os papeis principaes de comedias do nosso fallecido amigo e director d'esta folha o Sr. Teixeira de Vasconcellos—*O Dente da Baroneza e a Botina Verde*: foi ella a intelligente interprete da *Tia Maria Mana do Conselheiro, Moços e Velhos*, a avozinha do *Fidalguinho*, e ainda ultimamente na *Loucura ou Santidade* revelou os grandes recursos de que dispunha

« Foi uma perda sensivel para o theatro portuguez. »

« O seu funeral é feito a expensas dos actores do theatro de D. Maria II.

« Acha-se já prompto para o serviço, depois de prolongada doença, o conselheiro Antonio José de Torres Pereira, enfermeiro-mór do hospital de S. José e annexos, provedor do asylo de Maria Pia, e chefe da repartição de contabilidade do ministerio do reino.

« Finalmente foi suspensa por decreto publicado no *Diario* de 11, a execução do famoso artigo moderno do regulamento do hospital de S. José, a que me referi na minha ultima, e contra o qual se pronunciou unanime toda a imprensa e se manifestaram terminantemente adversos todos os facultativos d'aquella casa, declinando uns após outros, a responsabilidade que se lhes podesse attribuir na elaboração, ou na approvação não só d'aquelle artigo, como na de todo o regulamento. E' o artigo que se refere a ter horas certas e n'um espaço de tempo mui limitado, a admissão de doentes. A suspensão decretada é uma medida provisoria e por isso é de crer que todo o regulamento seja cuidadosamente estudado.

A imprensa pede agora que sejam gratuitas as funcções da direcção do hospital dos Asylos de Mendicidade, da Misericordia, etc., pois não faltam homens generosos e de bôa vontade, com meios de viver, sem emprego publico que lhes roube o tempo, que se prestem ao honroso encargo de superintender nos negocios daquella casa, com a unica mira nas bençãos dos desgraçados e nos applausos dos seus concidadãos. Este alvitre vai tomando corpo.

— A febre eleitoral tem continuado em toda a força. Não admira, pois é hoje o dia da eleição geral de deputados.

« Os candidatos do partido progressista [Granja] por Lisbôa, são os Srs: Antonio Augusto Pereira de Miranda, [circulo 96] visconde de Alemquer [circulo 97] e Saraiva de Carvalho, [circulo 18], ministro de estado honorario.

Pelo circulo 95 [tambem de Lisbôa] propõe-se o Sr. João Gualberto de Barros e Cunha, (ministro de estado honorario) e tambem da opposição pelo mesmo circulo, o Sr. José Maria Pereira Lima, candidato independente.

« Pelo circulo 94 [Lisbôa] é candidato do partido republicano o Dr. Joaquim Theophilo Braga, (lente do curso superior de lettras e infatigavel escriptor); pelo circulo 96 apresenta-se como candidado republicano o Sr. Dr. Manoel Arriaga, professor do Lyceu e advogado.

« Os candidatos ministeriaes são:

« Pelo circulo 94 o Sr. Joaquim José Alves, [vereador da camara municipal de Lisbôa]—José Elias Garcia, lente da escola polytechnica e vereador municipal; o barão de Santo Ambrozio pelo circulo 97 e o visconde de Riba-Mar pelo circulo 98.

« Diz uma folha da opposição com fundamento, ou sem elle, para armar ao effeito, que o regulamento para o imposto do real d'agua, não só está concluido, mas existe na imprensa nacional, onde se imprime o *Diario do Governo* para ser publicado no dia 16, isto é, depois das eleições, que são a 13 e accrescenta que a lei do real d'agua é o maior vexame, o maior onus que se tem inventado em Portugal. Nunca houve imposto de que as opposições não dissessem cobras e largatas.

« E' peior do que o imposto de consumo de 1867. Ninguem póde transportar generos sem ir á larga distancia buscar guia de transito e pagar imposto. Ninguem poderá entrar nas povoações de mais de quatro mil almas sem pagar tributo na barreira.

« A reforma administrativa, continúa a opposição, ainda é peior. Essa tributa o consumo por grosso e miudo, sujeita ao imposto os generos que o lavrador consuma em sua casa, obriga a pagar contribuição até os mais pobres jornaleiros, alcança com as garras do fisco até os animaes de carga e de trabalho.

« Isto apresentado assim nas vesperas da eleição é para produzir effeito.

« Foi autorisada a commissão districtal do Porto a contratar emprestimo de trezentos contos de réis votado pela junta geral do districto para obras de viação districtal.

« A 9, quando o brigue inglez *Dagmar* sahia, abalroou sobre a barca portugueza *Tentadora*, chegada ha poucos dias do Pará, e causou-lhe avarias grossas. A barca achava-se fundeada no quadro das quarentenas.

« O brigue, pelo contacto que teve com a barca, tambem foi posto de quarentena.

« A camara municipal de Lisbôa já mandou proceder aos estudos necessarios para a construcção de dockas de abrigo no Atterro da Boa-Vista.

« Esta obra, tantas vezes reclamada, vai finalmete ser executada e concluida. E' um melhoramento de muita importancia e que deve ser grato a toda a gente que traz os seus barcos no Tejo.

« Foi nomeado para exercer as funcções de segundo commandante da escolá do exercito o tenente-coronel de artilheria Barnabé Antonio Ferreira.

« Existiam no arsenal do exercito e tinham sido considerados como objectos inuteis dous magnificos globos, terraqueo e celeste, de valor e merecimentos notaveis.

« O Sr. Fernandes Costa, tenente de artilheria e um dos mais illustrados officiaes do nosso exercito, communicou á sociedade de geographia de Lisbôa a descoberta daquelles objectos, e este instituto scientifico officiou ao ministerio da guerra pedindo-lh'os, o que immediatamente foi resolvido.

« Os globos teem metro e meio de diametro e estão bem conservados. O globo terraqueo apresenta apenas deteriorado a parte onde se acha pintado o oceano indico. São de 1690, feitos em Veneza, e foram offerecidos a el rei D. João V pelo summo pontifice.

« A esphera celeste tem os nomes dos astros conhecidos naquelle tempo escriptos em arabe.

« A descoberta deste globo terraqueo vem lançar grande luz na questão das explorações portuguezas, que tem andado em controversia ultimamente, porque marca com grande clareza e precisão essas explorações mais ou menos contestadas, e neste ponto de relação, é muito superior ao globo que ha tempos appareceu em Lyon.

« E', pois, um poderoso subsidio para a sciencia e para os creditos dos nossos exploradores de outras épocas.

« Tambem na bibliotheca do ministerio da marinha em Paris ha uma grande esphera de bronze esmaltado, feita em 1698, e na qual a Africa está representada com varios lagos centraes, entre outros um designado com o nome de Zaire, d'onde parte o rio do mesmo nome.

« Estas e outras circumstancias respondem a algumas affirmações desagradaveis para os portuguezes, no sentido de nos contestarem glorias que realmente pertencem aos nossos exploradores.

« Produz um bom effeito os dous pharóes de luz vermelha, collocados no mirante e povoação de Caxias, para indicarem pelo seu enfiamento a entrada ou sahida do porto de Lisboa pela barra grande, ou do sul. Ha quem desejasse um pouco mais forte e um tanto mais elevada a luz do pharol mais baixo. Foi um bom serviço para facilitar a entrada no Tejo. A imprensa agora recommenda a substituição dos pharóes de S. Julião e de Santa Martha, e a balizagem de Lage e da Rana. Isto feito, pouco mais haverá a pedir para acautelar os maritimos dos perigos das duas barras.

« De Caxias podia fazer-se um optimo porto de abrigo quando o máo tempo não permittisse a qualquer navio metter-se á barra. Restava que da ponta Salmodia se levasse um quebramar na direcção léste, até certa distancia para ficar livre da ondulação do sudoéste. Assim como está, inteiramente aberta, apenas serve de ancoradouro, reinando vento dos dous quadrantes do norte. O cáes junto da cidadella, poucas vezes dá bom embarque, ou desembarque por ser completamente batido pela vaga. Com pouca despeza se poderia melhorar.

Ha um episodio eleitoral curiosissimo. O Sr. Mariano de Carvalho, director interino do observatorio astronomico da Escola Polytechnica, de que é professor, [opposição] fizera umas nomeações interinas, de um guarda e de um escripturario, que a imprensa governamental attribuio a manejo eleitoral.

« O Sr. Mariano de Carvalho é redactor principal do *Diario Popular*, folha da opposição.

« Pelo ministerio do reino foi publicada uma portaria nos seguintes termos:

« Tendo subido ao conhecimento de sua magestade el-rei, que o director do observatorio astronomico da Escola Polytechnica de Lisbôa, nomeou provisoriamente um guarda e um escripturario do mesmo observatorio; e

« Considerando que a nomeação do guarda do observatorio pertencente ao conselho escolar e que o lugar de escripturario obriga a despeza extraordinaria, que portanto, carece de ser approvada pelo mesmo conselho; e

« Constando pelas informacões do director da Escola que nem aquellas nomeações foram reclamadas pela urgencia do serviço, nem os nomeados possuem a capacidade e aptidão necessarias para o desempenho dos lugares:

« Ha sua magestade el-rei por bem ordenar que o director da Escola Polytechnica faça despedir os individuos nomeados, e tome sobre este assumpto as providencias necessarias em conformidade com a legislação em vigor. Paço, em 7 de outubro de 1878.— *Antonio Rodrigues Sampaio*. »

« O Sr. Mariano de Carvalho, n'uma carta dirigida aos jornaes declara ser elle o director interino increpado pelo ministro do reino; diz que no dia 11 se reunio o conselho escolar. E contra a accusação de ter elle nomeado irregularmente um escripturario, respondeu o conselho da escola, unanimemente;

« O conselho, mantendo as praxes até aqui seguidas na Escola, entende que os serviços, eventuaes em cada estabelecimento, são da competencia exclusiva de cada director. »

« Portanto, o conselho reconheceu a sua competencia para fazer a nomeação e mantevê-a.

« A' accusação de ter o Sr. Mariano de Carvalho nomeado um guarda interino sem aptidão nem capacidade, respondeu unanimemente o conselho.

« O conselho da Escola approva a proposta do Sr. director interino do observatorio, desde a data em que foi feita. »

« Por este modo approvou o conselho a escolha de nomeado e a fórma da nomeação.

« Finalmente, ainda o conselho tomou a seguinte resolução:

« O conselho entende que o director interino do observatorio, na nomeação do guarda procedeu conformemente com os interesses do observatorio e conveniencia da Escola. »

« Esta proposta foi approvada por oito votos e rejeitada por dous, com a explicação de que a rejeição apenas significava não ser pelos dignos lentes julgada necessaria a proposta.

« O conselho, (diz o Sr. Mariano de Carvalho) cumprio honrada e dignamente o seu dever, sem nenhuma especie de preoccupações politicas.

« Não censuro o Sr. ministro do reino, nem me queixo. Apenas ouso lembrar a S. Exc. que deve ser mais cauteloso em aceitar as.... ...... informações do Sr. barão de Santo Ambrosio. »

« Acho importante tudo, isto comquanto pareça de pequena monta, não só pelo motim que certas folhas deram á supposta infracção do Sr. Mariano de Carvalho, mas pelo conflicto que estas resoluções vem estabelecer entre o governo e o conselho da Escola Polytechnica.

« Estão agora nos recreios umas velocipedistas allemãs e francezas, de notavel belleza plastica; os seus exercicios são admiraveis.

« Em D. Maria II, tem tido grande numero de representações a *Familia Danicheff*.

« O manaflautista Alves da Silva, regressou do Porto, onde causou sensação, e reapparece hoje no theatro do Principe Real.

« As elegantes actrizes francezas, de passagem para o Brasil, mademoiselle Charton e Dermenecourt, representaram hontem, no theatro da Trindade, em beneficio do hospital da ilha das Flores.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes, com datas de 6 a 9 do corrente, posteriores ás de que foi portador o vapor americano *City of Pará*:

ESTADOS-UNIDOS

— Participam de New-York, a 9, que dos 45 membros do congresso federal, eleitos até ao presente, 25 a 27 pertencem ao partido republicano e os restantes são democratas.

— Um comboyo de recreio composto de 20 carruagens encontrou-se com um trem de mercadorias. Do choque resultaram mais de 25 pessoas mortas e 150 feridos.

— Um despacho da Nova Orleans diz que a febre amarella continúa a fazer grandes estragos nas povoações ruraes.

— Um forte destacamento de tropas persegue os indios Cheyevs, que abandonaram o estado de Kausas, atravessaram o caminho de ferro de Kausas-Pacifico e aproximaram-se do ferro-carril da União-Pacifico. Tem havido varios encontros em que foram mortos dous officiaes, alguns soldados e muitos colonos.

— Um telegramma de Jamaica diz que os negros de Santa Cruz, ilha dinamarqueza, se tinham insurreccionado, apoderando-se da ilha, commettendo inauditas atrocidades e incendiando muitos engenhos.

— Outro despacho de Jamaica diz ter chegado á ilha dinamarqueza de Santa Cruz uma fragata franceza, que desembarcou forças para restabelecer a ordem perturbada pela insurreição dos negros. Foi fuzilado grande numero dos que haviam commettido maiores atrocidades, incendiando 48 engenhos de assucar.

— Nos Estados-Unidos ha gente para tudo. Henry Jonhson requereu licença para abrir uma casa de suicidios com uma tabella razoavel. Diz no seu requerimento que se propõe a montar forcas e guilhotinas commodas e e aperfeiçoadissimas, pondo ao mesmo tempo á disposição do publico enfadado de viver, mil venenos, punhaes, rewolvers, e finalmente todos os instrumentos e bebidas que produzam a morte. Tambem terá poços de grande profundidade, com apparelhos proprios para salvar os suicidas a quem o refresco do merglho fizer arrependes da resolução tomada; allega o requerente que o seu estabelecimento deve ser muito util á humanidade, por que na variedade de mortes, que é proporcionada aos desesperados da vida, todos resolverão por não escolher nenhuma.

E' possivel que mettida a ridiculo a mania do suicidio, a humanidade aproveite.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi exonerado o bacharel José Leandro Dantas Serra, de promotor publico da comarca de Ouricury.

Multa por erro de officio—Por deliberação da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi mandada descontar, dos vencimentos do pratico da barra Candido Francisco Simões, a importancia do damno causado á ponte Sete de Setembro, pelo lugre inglez *Carpazian*, na occasião em que era por dito pratico conduzido, do fundeadouro de descarga na alfandega para o de franquia.

Governo do bispado.—Por actos de 22, 24 e 25 do corrente foram: nomeados, o padre Manoel Vieira da Costa e Sá, vigario encommendado da freguezia de S. João do Rio do Peixe, o padre João Soares de Albuquerque, idem, da de Bom-Successo do Pombal, o padre Isidro Alvares da Silva, idem, da de N. Sra. da Conceição da Misericordia, na Parahyba; removidos, o padre Antonio Manoel de Castilho Brandão, vigario da freguezia de Fazenda Grande, nesta provincia, para a freguezia de Santa Anna de Ipanema, na das Alagoas, e o padre João da Costa Nunes, de vigario dessa para aquella freguezia; reconduzidos, por mais um anno, o padre Manoel Antonio Thomaz de Aquino, vigario da freguezia do Exú, nesta provincia, e o padre Bernardino José de Queiroz, na de N. Sra. da Conceição de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Apuração de votos.—Tendo reconhecido em sessão de ante-hontem faltarem ainda as actas de cinco collegios eleitoraes a camara municipal do Recife adiou para o dia 4 de novembro proximo vindouro a apuração que lhe compete fazer, em face da lei, das actas de todos os collegios da provincia quer na eleição para deputados geraes, quer na de membros da assembléa provincial.

No referido dia far-se-ha a apuração das actas que estiverem recolhidas á mesma camara, pois termina então o maximo do prazo estatuido na lei para que tenha lugar esse trabalho.

Soccorros para Fernando. — S. Exc. o Sr. presidente, em vista das justas reclamações do Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, faz seguir hoje para alli o vapor *Cururipe*, conduzindo boa porção de generos alimenticios, por conta do governo, bem como aquelles indispensaveis ás familias dos empregados.

Espirito Santo. — Este paquete da companhia brasileira, chegou hontem ao porto do Natal, no Rio-Grande do Norte, de onde sahio á tarde para a Parahyba, segundo telegramma recebido pela estação telegraphica.

Esmolas. — Da Exma. Sra. baroneza de Mecejana recebemos 6$000 para as familias:

Da rua de S. Francisco n. 6, loja	2$000
Da travessa do Marisco	2$000
Da dita do Bernardo	2$000

Tentativa de assassinato e ferimentos. — Constando ao delegado de policia do termo de Aguas-Bellas, que, cerca de duas leguas distante dessa villa, achava-se preparada uma emboscada para assassinar Laurentino Barboza da Silva, homem de bons costumes e negociante acreditado, por intrigas mesquinhas, essa autoridade fez seguir para o local o respectivo subdelegado, acompanhado de uma força do destacamento.

Chegando ao lugar, encontrou o subdelegado a emboscada e as pégadas de dous individuos na direcção da residencia de João José dos Santos, conhecido por Peba, homem de máos precedentes, e um dos chefes da quadrilha de ladrões que infesta a localidade; e, dirigindo-se áquella choupana, verificou o subdelegado estarem dentro della João Peba, um seu filho de maior idade, e Vital de tal, aos quaes intimou a ordem de prisão.

A' essa intimação oppuzeram elles tenaz resistencia, da qual resultou os ferimentos graves, com dous tiros, dos soldados Manoel Leandro e Primo Feliciano da Silva, e leve de Peba, que afinal foi capturado, evadindo-se os dous outros.

A autoridade policial procedia ao devido inquerito.

Diplomata.—No vapor inglez *Neva* passou sabbado para o sul o Sr. F. C. Ford, ministro da Inglaterra junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay.

Recife Drainage.—Telegramma particular do Rio de Janeiro, em 25 do corrente á tarde, diz que o Tribunal da Relação da côrte, na causa entre a companhia Recife Drainage e o commendador Antonio Gomes Netto, annullou todo o processo, por incompetencia dos tribunaes brasileiros.

Infracções de posturas. — Moradores dos Afogados nos pedem para chamar a attenção do fiscal respectivo para as duas seguintes infracções das posturas municipaes:

Criação de animaes, de todas as especies, nas ruas da freguezia, com grave incommodo publico.

Diminuta elevação dos chaminés dos fornos das padarias, existentes na rua Direita, tornando insupportavel as habitações de 10 horas da noite até a madrugada, não só pelo excessivo calor, como pela quantidade de fumaça que tudo invade.

Recommendamos esses abusos ao Sr. fiscal.

Dinheiro.—O vapor *Cururipe* trouxe para:

Antonio Machado Pereira Vianna Junior	1:880$000
Antonio Augusto Pereira da Silva	400$000

Luso-Brasileira.—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver sessão do conselho fiscal desta associação.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Neva* e *Glensannox*, e pelos navios *Recurso II* e *D. Antonia*, vieram para nosso mercado: alhos, 1,882 canastras; azeite de oliveira, 13 barris; banha de porco, 1 tina; chá, 60 caixas; chocolate, 1 dita; cebolas, 37 ditas; carnes, 5 ditas; cerveja, 1 dita; conservas, 20 ditas; farinha de mandioca, 4,366 saccos; dita de trigo, 1.300 barricas; feijão, 1,685 saccos; maizena, 65 caixas; manteiga, 12 ditas; massa de tomates, 8 ditas; provisões, 33 ditas; queijos, 364 ditas; vinhos, 503 ditas, 9 pipas e 153 barris.

Para o sul do imperio.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 242 passageiros.

Defeza de theses. — Terminou na sexta-feira a do Sr. bacharel Francisco Gomes Parente, que foi approvado.

— Começou no sabbado, e termina hoje, a do Sr. bacharel José Maria Metello.

Diabo a Quatro. — Sahio á luz o n. 173 desse chistoso jornal illustrado, que se publica nesta cidade.

Exames de preparatorios—De accordo com o aviso do ministerio do imperio, de 6 de novembro de 1868 só podem passar attestados aos estudantes, que tenham de ser examinados em preparatorios, os professores legalmente habilitados, para verificação do que, quanto antes, os que estiverem nesse caso devem exhibir os respectivos titulos na secretaria da Faculdade de Direito.

Professor de piano—O distincto professor Sr. A. Gambaro, achando-se completemente restabelecido de seus graves padecimentos, recomeçará, no 1º de novembro, seus trabalhos lectivos, para o que poderá ser procurado á rua do Visconde de Inhaúma n. 25.

Vapores transatlanticos—Em Lisboa estavam annunciados os seguintes:

Da companhia real ingleza

Mondego, a 18 de outubro. Carreira completa.
Elbe, a 13 de novembro. Idem.
Minho, a 29. Idem.

Da companhia do Pacifico

Liguria, a 22 de outubro. Carreira completa.
Sorata, a 5 de novembro. Menos Pernambuco e Bahia.
Cotopaxi, a 19. Carreira completa.
Iberia, a 3 de dezembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Das Messagerias Maritimas.

Hoogly, a 24 de outubro.

Diversos

Montevidéo, a 14. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.
Orator, a 14. Pernambuco.
Vandick, a 16. Bahia e Rio de Janeiro.
Braganza, a 18. Maranhão.
Graf Bismark, a 21 de outubro. Bahia e Rio de Janeiro.

Provincia das Alagôas. — Pelo vapor *Dantas* recebemos jornaes de Maceió até 26 do corrente. Delles colhemos o que segue:

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de diversos cavalleiros, seguira para Piranhas, no vapor *Jequitaia*, afim de assistir á inauguração dos trabalhos da estrada de ferro de Paulo Affonso.

No seu trajecto da capital á Piranhas fôra muito felicitado o Sr. Dr. Soares Brandão.

Eis o que, á esse respeito, diz o *Liberal*:

« Está marcada para o dia 23 do corrente, a inauguração dos trabalhos da via-ferrea de Paulo Affonso.

« Para assistir á essa festa industrial embarcaram no dia 18, á tarde, no vapor *Dantas*, o Exm. Sr. Dr. Soares Brandão e a sua Exma. familia, e os nossos amigos o Exm. Sr. Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, major Aristides Arnaldo Bezerra Cansansão, tenente-coronel Americo Netto Firmiano de Moraes e sua Exma. senhora, pharmaceutico Claudino Falcão Dias, capitão Alexandre Mariz da Fonceca, tenente Nathaniel Fernandes dos Santos, capitão Tito Augusto da Silva, e os Illms. Srs. commendador Dr. Manoel Rodrigues Leite Oiticica, major Manoel Martins de Miranda, Dr. Antonio Martins de Miranda e João Aidano da Costa Imbuzeiro

« Fazemos ardentes votos pela realisação de tão importante melhoramento. »

— O *Liberal* narra assim uma diligencia do Sr. Dr. chefe de policia:

« Tendo ido em diligencia á cidade do Pilar, o Dr. chefe de policia da provincia, por denuncia que teve de haver alli quem fabricava moeda falsa, das buscas que essa autoridade deu em duas casas, na do ourives Leonidio dos Santos e na de Candido José de Cerqueira Bello, conhecido por Macambira, encontrou diversas moedas de prata e ouro, as quaes são de metal que inculcam, mas de um baixo quilate, e sem o peso das verdadeiras.

« Os criminosos não foram encontrados, já se haviam foragido; sendo, porém, feito o inquerito, delle se evidencia serem os autores de tal crime os individuos acima citados.

« A policia emprega os meios para capturar os industriosos moedeiros que, segundo dizem, causaram muitos prejuizos por ahi além, pois viviam disso, ha mais de anno. »

— E' do mesmo jornal o seguinte:

« Ante-hontem [17] ás 7 horas da noite, teve lugar a inauguração da casa destinada para n'ella funccionar a *bibliotheca publica*.

« O acto esteve concorrido.

« Compareceram S. Exc. o Sr. Dr. Soares Brandão, director da instrucção publica, major ajudante de ordens, commandante do corpo de policia, muitas autoridades, differentes cavalheiros e algumas Exmas. senhoras, que honraram com sua visita a um dos estabelecimentos de mais utilidade.

« Durante a visita tocou a banda marcial do corpo de policia.

« Foi de bom conselho a transferencia da *bibliotheca*, do palacete da assembléa provincial para o sobrado em que se acha, á rua do Rosario.

« Este melhoramento devemos ainda ao Exm. Sr. Dr. Soares Brandão, que não descura um só momento do publico interesse.

« Dispõe hoje a *bibliotheca publica* de um regulamento confeccionado por S. Exc., e dos meios indispensaveis para o desempenho de suas funcções.

« Esse estabelecimento, além das horas do dia em que estará franqueado aos amadores da litteratura, conservar-se-ha aberto das 6 ás 8 da tarde.

— Ainda esse jornal publica os seguintes telegrammas:

« Ao Sr. Dr. chefe de policia Gonçalo de Faro foram dirigidos os seguintes telegrammas:

« Passo, 24 de outubro.—Dos Drs. juizes de direito e municipal, promotor publico, Eduardo Bello, delegados e subdelegados, 2º supplente de juiz municipal, 2os supplentes de delegado e subdelegados de Camaragibe ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia.—Com a maior satisfação, temos a honra de participar a V. S., que hoje, á 1 hora da tarde, inaugurou-se a escola de instrucção elementar da cadeia publica desta villa, encarregando-se de leccionar os presos o Sr. Aristides Cisidio Vieira de Lima.

« O acto foi solemne e pomposo, tendo assistido todas as autoridades judiciarias e policiaes, presidente da camara municipal, administradores das mesas de rendas geraes e provinciaes, parocho da freguezia e muitas pessoas da villa divisando-se em todos a maior alegria e enthusiasmo.

« Congratulamo-nos com V. S. por tão auspicioso acontecimento que traduz o estremecimento e aspirações de um povo livre.

« Honra e louvores ao magistrado activo, distincto e illustrado que teve a gloria de ser o iniciador de uma idéa generosa e magnanima, qual a diffusão da instrucção por todas as camadas sociaes.—*Augusto Carlos de Almeida Albuquerque.—Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Joaquim de Moraes Bello.—Bento Birilo Carvalho de Almeida Cunha. Clementino José Fernandes.—João Marinho Carneiro de Albuquerque.—J. M. de Azevedo.—Manoel José Gonçalves Ferreira.* »

« Passo, 24 de outubro.—Ao Dr. chefe de policia da provincia —O pro-presidente da camara municipal da villa do Passo, assistindo á installação da escola de primeiras lettras da cadeia desta mesma villa louva, a idéa tão feliz de V. S. e o saúda.—*Genuino dos Prazeres Pontes Lins.* »

Fernando de Noronha. — Chegou sabbado desse presidio o vapor *Cururipe*, dalli sahido a 23 do corrente. Nosso correspondente escreve o seguinte:

« Estamos com o *Cururipe* no porto desta ilha. Hontem, pelas 10 horas da manhã, avistou-se ao longe, e á uma hora da tarde fundeou no ancoradouro de Santo Antonio.

« Trouxe á seu bordo 46 sentenciados militares, a força armada, que vinha escoltando-os, e ao mesmo tempo para englobar-se ao destacamento aqui existente, e o Sr. Ursino Teixeira de Barros, nomeado para o lugar de escrivão do almoxarifado deste presidio.

« Este senhor assume hoje as funcções de seu ministerio.

« Regressa para essa capital o Sr. capitão Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, e o contingente do 10.º batalhão de infantaria, que aqui fazia parte do destacamento, e que é commandado por este official.

« Regressam igualmente os Srs. capitão Antonio Francisco da Costa, que commandava a força armada do 2.º batalhão de infantaria, aqui destacada, e foi rendido pelo Sr. capitão Liberato Pereira da Costa e João Marinho Falcão, ex-escrivão do almoxarifado deste presidio.

« Por esta mesma monsão revertem os tres ultimos emigrantes que tinham vindo para esta ilha affectos de beriberi.

« A noticia que tiveram os vivandeiros desta ilha de que não lhes havia vindo novos provimentos, desapontou-os cruelmente. O prazo de 60 dias, estabelecido pela presidencia para fecharem as vendas, findo o qual deverão retirar-se, já foi marcado pelo commandante.

« Ultimou-se a colheita do legume que extemporaneamente produzio nesta ilha, graças á perseverança das replantas.

« Procedeu-se já á distribuição proporcional entre os empregados e sentenciados, ficando armazenada quantidade sufficinte para semente.

« No mez que entra, vai-se começar a rotear a terra para aguardarmos o proximo inverno. Deus queira que este seja mais fecundo e feliz.

« O estado sanitario não é bom. A variola, já quasi extincta, tem, de novo, ceifado algumas vidas. Algun casos de apoplexia fulminante tem concorrido para augmentar o obituario desta ilha.

« Esta alteração que tem havido no thermometro da vida, não é sómente na esphera humana

« O gado vaccum desta ilha tem soffrido tambem a sua épizootia. Grande numero deste tem succumbido á morrinha, que denominam *mal triste*: de surte que se acha muito dizimado.

« O gado cabrum tem igualmente morrido grande numero; porém, até agora, somente tem sido a perda á particulares, que possuem algumes cabras.

« O calor começa já a afoguear esta ilha. O solo pede já o orvalho do céo.

« A moralidade e a ordem publica conservam-se inalteraveis. »

Leilões—Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Cabugá n. 11, de piano, moveis, quadros, louça, crystaes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã, pela alma de Francisco Pereira de Meirelles; na igreja da Santa Cruz, ás 4 1/2 horas da manhã e na capella do cemiterio ás 7 horas do dia, por alma de Domingos Marques Vieira.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de Antonio José da Costa Guimarães; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo, no Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição, no engenho *Santa Cruz*, da freguezia de Una, pela alma de D. Antonia Maria de Brito Bastos; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Anna Isabel Franco da Cunha.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, Eulalia Eufrosina da Silva, Joaquim Mesquita Mendes Ribeiro, Annysio Salatier da Silva, B. de Almeida, Thomaz Passini, Rodolpho Ewkburn e sua senhora, Antonio S. M. Mendes.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Neva*: Thompson e sua mulher, Edward Gales, Henrique Bernardes de Oliveira, João de Almeida Monteiro, José Augusto Alvares de Carvalho, sua mulher D. Anna da Conceição Bastos de Carvalho e 1 filho, José Alves, Antonio Albino de Souza, João Narciso de Oliveira Bernardina Theotonia Monteiro da Silva e 2 filhos, João Correia de Oliveira, Dr. Manoel da Trindade Peretti e sua mulher D. Mariana de Medeiros Rego Peretti, José de Souza Aguiar e sua mulher D. Maria de Bastos Aguiar, Joaquim de Souza e Silva Cunha e sua mulher D. Constança Cavalcante de Albuquerque Cunha e 2 filhos, João da Cunha Neves, Francisco Luiz dos Santos, Francisco Cabral de Mello, Domingos Bento de Abreu, Antonio Gonçalves Maia.

— Vindos de Fernando de Noronha no vapor nacional *Cororipe*.

Capitão Antonio Francisco da Costa, sua mulher, 7 filhos, 1 criado e 1 filho deste, capitão Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, alferes Eugenio Bagdocismo, dito Manoel Belmiro da Silva, sua mulher e 2 filhos, João Marinho Falcão, sua mulher e 6 filhos, 90 praças do 10.º e 2.º batalhão de infantaria e 7 mulheres das mesmas, 4 sentenciados militares, 16 ditos civis, Francisco Fernandes Freire, José Theotonio Freire, José Muniz, Manoel Pereira de Figueiredo, Antonio Gomes de Souza, Clara de Lyra Linda e Joanna (menor).

— Vindos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Candido Gustavo Brandão, Antonio Gomes, Sebastião Serafim Arosa, Antonio Joaquim de Mello, José Joaquim da Costa, 2 inferiores, 20 praças do corpo de policia, 19 presos de justiça, 9 mulheres e 7 filhos das praças e presos, Jacintho da Costa Medeiros, Francisco de Souza, Joaquim da Silva Trevões, Francisco Correia Vieira, Antonio Giracino de Castro, Joseph Martin.

A tunica amarella.—A *Gazeta Official* de Pekin publica um decreto, pelo qual o imperador Kwang-Sum confere uma tunica de seda amarella ao banqueiro Wu-ti-lulu, de Shangai por ter emprestado alguns milhões de dollars, a juro modico, ao governo imperial no tempo da expedição a Kashgar. Esta tunica amarella ostenta nas costas o dragão chinez bordado á ouro e seda preta. E' a condecoração que os chinos mais estimam, e é a mais antiga que a historia menciona. Só dous europeus a teem alcançado até aqui: o coronel Gordon, hoje governador de Sudan em nome do khediva do Egypto, e o engenheiro francez Giquel, que construio o arsenal militar de Ma-Moi.

Tartarugas monstruosas.—O jardim de acclimação de Paris vai receber umas tartarugas gigantes que pesam de 200 a 300 kilogrammas cada uma. Quatro homens são precisos para transportar uma dessas massas enormes. O somno destes animaes dura todo o inverno. Para elles foram construidas no mencionado jardim umas choças, em que passarão esses mezes de lethargo.

Observações curiosas. — Eis aqui algumas observações feitas por aeronautas n'uma das ultimas ascenções em balão livre:

« Ouve-se no ar o silvo de uma locomotora á 3.000 metros de altura do solo; o ruido de um comboio de caminho de ferro a 2,500 metros; um tiro de espingarda, o ladrar de um cão á 1,800 metros; o cantar do galo, o som de um sino a 1.600 metros; a voz humana chega á 1,000 metros; o grasnar das rãs a 900; o cantar dos grilos á 900 metros.

« A palavra de baixo para cima percebe-se claramente á 500 metros; e, vice-versa, não é distincta á mais de 100 metros.

« Os demais phenomenos de sonoridade que foram observados, teem menos precisão.

« Apenas se comprovou que o echo não se transmitte bem, a não ser pela superficie dos lagos, quando a voz vem de cima. »

Fallencia do Banco de Glasgow.—Lemos no *Commercio do Porto*:

« Os directores do Banco de Glasgow (City of Glasgow Bank) deliberaram suspender pagamentos depois de haverem hesitado por muito tempo; e o banco, deixou de franquear as suas portas no dia 1.º do corrente mez. Já ha algum tempo se previa este desastre financeiro, que, diz-se, foi motivado pela facilidade com que se descontava o papel duvidoso que era apresentado.

« A maxima parte dos bancos escocezes concordaram em pagar as notas emittidas pelo Banco de Glasgow, obstando assim á que o desastre tomasse proporções mais consideraveis.

« O ultimo relatorio do Banco de Glasgow, datado de 5 de junho, dá para depositos ..... 8,102:244 £, para notas 710.252 e para aceites 1,408:2.4 £. Por outro lado, o capital metallico eleva-se a 845.963 £ e os titulos do governo e outros a 2,296:839.

« O capital pago é de 1,000:000 de £, a reserva de 450:000 e o balanço em favor dos lucros e perdas 142:095.

« Convém notar que esta é a segunda vez que este banco suspende pagamentos; porém ha, já bastante tempo, ia comprometteudo de dia á dia o credito de que gozou, em razão da grande quantidade de notas que aceitava.

« E' comtudo, provavel que os credores venham a ser inteiramente embolsados, porquanto não é limitada a responsabilidade dos accionistas e contam-se, entre elles homens de fortunas avultadas.

« Segundo affirmam alguns telegrammas dirigidos de Glasgow á jornaes inglezes, o desastre do *City of Glasgow Bank* deve obrigar alguns estabelecimentos industriaes e financeiros a suspender os seus pagamentos. Reina verdadeiro panico na cidade.

« O peculio dos pequenos commerciantes e dos cultivadores das cercanias consistia em depositos confiados ao *City of Glasgow Bank*.

« O Banco de Glasgow tinha 1,264 accionistas, que recebiam, ha bastante annos, o dividendo de 9 a 12 por cento. O credito do banco era tal, que as suas acções de 100 libras esterlinas ainda ha poucos dias eram cotadas a 240 libras.

« Um candidato a deputado, o Sr. Henry Leek, diz um jornal inglez, aproveitou este desastre financeiro para adquirir popularidade, offerecendo-se a concorrer com a quantia de 1,000 libras esterlinas para qualquer subscripção que venha a promover-se em favor das victimas da fallencia. »

Mordedura de cobra—Na Australia tem-se ultimamente verificado a efficacia do remedio do professor Halford (injecção subcutanea do ammoniaco) em mais de um caso de picadas de cobras.

A 14 de dezembro, em Seymour, um moço de 16 annos, Dwyer foi mordido por uma cobra entre o pollegar e o index da mão direita.

Deu-se o caso ás 9 horas da noite, e o primeiro curativo foi feito ás 11 e meia horas, quando o paciente já se achava paralytico e quasi sem sentidos.

Praticou-se uma injecção de ammoniaco em seu braço direito, e elle voltou a si. Foi accommettido de nova syncope, mas uma segunda injecção ammoniacal pôl-o de todo bom.

Em Bungaric, uma moça foi tambem mordida por uma cobra e pouco depois cahio em lethargo. Duas horas e meia depois do accidente praticou-se-lhe uma injecção de ammoniaco, que foi seguida de allivio, e depois de completa cura.

E esta?—O *Times*, de Philadelphia, dá a seguinte amostra do ponto á que tem chegado a garridice nas mulheres daquelle paiz:

« Um facultativo da nossa cidade está fazendo fortuna por meio de uma invenção que foi acolhida com enthusiasmo por todas as damas *fashionables* da povoação. Trata-se de uma operação cirurgica.

« As casquilhas pensylvanienses, querendo a todo o custo ter os pés pequenos, mandam amputar o dêdo minimo dos dous pés. Esta operação, soffrida sem dôr, com o auxilio do chloroformio, deixa extraordinariamente exiguas as extremidades inferiores.

Os atnenienses, que tanto se enamoravam das fórmas, nunca teriam imaginado tão disparatada mutilação. »

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 7 de outubro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
1954	500.000	3224	5,000
1200	250,000	1699	5.000
3043	125,000	9131	5,000
8173	50,000	5281	5,000
4684	25,000	3678	5,000
1953	10,000	4242	5,000
1955	10.000	4906	5,000
1199	6,000	3854	5,000
1201	6,000	1587	5,000
3871	5,000	9366	5,000
8484	5,000	2004	5,000
6647	5,000	3948	5 000
10661	5,000	1504	5,000
319	5,000	1471	5,000
9188	5,000	6164	5,000
2934	5,000	2392	5,000
1758	5,000	10748	5,000
3552	5 000	11746	5,000
8312	5,000	4688	5,000
1360	5,000	1870	5,000
4104	5,000	9806	5.000
10538	5,000	4678	5,000
3528	5,000	11740	5,000
3192	5,000	2716	5.000
9	5,000	2659	5,000
1399	5,000	6343	5,000
10026	5,000	9234	5,000
3857	5,000	2948	5,000
3130	5,000	3042	4,500
4371	5,000	3044	4,500

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do norte	até 29
Bahia	do sul	até 29
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30
Liguria	da Europa	até 2 nov.

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 83 doentes, sendo: 30 homens e 53 mulheres; existem em tratamento 83, sendo: 30 homens e 53 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 126 doentes, sendo: 53 homens e 73 mulheres; entraram 8, sendo: 3 homens e 5 mulheres; sahio 1 homem; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento 130, sendo: 55 homens e 75 mulheres. Existem de bexigas 32 doentes, sendo: 15 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 19 doentes, sendo: 6 homens e 13 mulheres; existem em tratamento 19, sendo: 6 homens e 13 mulheres; existem 88 leitos vazios. Existem 19 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 241 doentes, sendo: 119 homens e 122 mulheres; entraram 25, sendo: 14 homens e 11 mulheres; sahiram 11, sendo: 4 homens e 7 mulheres; existem em tratamento 266 doentes, sendo: 133 homens e 133 mulheres; existem 34 leitos vasios, sendo: 7 para homens e 27 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de outubro:

Maria, branca, Parahyba, 5 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Joanna Maria Barbosa, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, idem; idem.

Antonio Bezerra do Nascimento, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; idem.

Agripino, pardo, Pernambuco, 3 annos, solteiro, Santo Antonio; idem.

Tertuliano Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife; idem.

Cosma escrava, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista: idem.

Severina, escrava, parda, Pernambuoo, 40 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Horacio, pardo, Alagôas, 2 annos, Santo Antonio; idem.

Anna Maria de Moura, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio; idem.

Domingos Marques Vieira, branco, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa-Vista; dysenteria.

Maria do Carmo Mamede de Almeida, branca, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; idem.

Antonio, pardo, Ceará, 4 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel, preto, Ceará, 10 annos, idem; idem.

Quiteria de Souza, parda, Parahyba, 21 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Felicia Fortunata do C. C., parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

José, pardo, Parahyba, 12 annos, hospital Pedro II.

Alexandre Gomes dos Santos, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, idem: febre perniciosa.

Antonio José da Costa Guimarães, branco, Portugal, 62 annos, casado, Recife; beriberi.

Candida, branca, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; febre etica.

Antonio Xavier, branco, Pernambuco, 29 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II: anazarca.

Joanna, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife, tuberculos.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Manoel, pardo, Parahyba, 3 annos; rachitismo.

Manoel Antonio Gonçalo, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro; diarrhéa.

Maria Joaquina de Jesus, branca, Ceará, 24 annos, viuva; kisto do ovario.

Pelo de Belém:

Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 11 annos, camaras de sangue.

Luiz, pardo, Rio Grande do Norte, 4 annos; beriberi.

Pelo de Santo Amaro:

José Feliciano da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos; bexigas.

Pelo do 2.º districto de S. José:

Maria, preta, Pernambuco, 50 dias; convulsões.

— 24 —

José Francisco do Nascimento, pardo, Parahyba, 32 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Josepha Maria da Conceição, branca, Parahyba, 23 annos, casada, idem; idem.

João, branco, Pernambuco, 4 annos, Graça; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife; idem.

José, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; idem.

João, pardo, Pernambuco, 7 annos, Recife; idem.

Manoel Fernandes, branco, Hespanha, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Vicente, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. Antonio; idem.

Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, branco, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Francisco, branco, Parahyba, 5 annos, hospital Pedro II : diarrhêa.

José de Oliveira, branco, Rio Grande do Norte, 7 annos, idem ; idem.

Maria Thereza da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem ; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio da Hora, preto, Pernambuco, 30 annos, viuvo, idem ; idem.

Miguel, branco, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio ; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio ; idem.

João dos Reis Gomes, branco, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Alinda, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; apoplexia.

José Joaquim de Miranda, branco, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Poço ; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno ; Graça.

José Pereira da Cunha, pardo, Pernambuco, 76 annos, casado, asylo ; erysipela.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos : bronchite.

José Silvestre da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; dysenteria.

Antonio José da Silva, pardo, Parahyba, 44 annos, viuvo, asylo ; anemia.

Nabor, escravo, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; anazarca.

Joanna, preta, Africa, 40 annos, solteira, hospital Pedro II ; syrrhose do figado.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva ; febre palustre.

Pelo de Belém :

Thereza Francisca Almeida, branca, Parahyba, 40 annos ; febre perniciosa.

Pelo de Santo Amaro :

Maria, parda, Parahyba, 4 annos ; camaras de sangue.

— 25 —

Pedro, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

Maria Thereza da Conceição, parda, Parahyba, 43 annos, viuva, hospital Pedro II ; bexigas.

Manoel Antonio de Jesus, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bexigas.

Francisca Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José ; bexigas.

Capitulina, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; bexigas.

Luiz Soares do Nascimento, pardo, Parahyba, 34 annos, casado, hospital Pedro II ; diarrhea.

Florentino José Correia de Souza, Minas-Geraes, pardo, 57 annos, solteiro, asylo ; diarrhea.

Luiz, branco, Ceará, 4 annos, Boa-Vista ; diarrhea.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 1|2 annos, diarrhea.

Genoveva, branca, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; disenteria.

Armando, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; disenteria.

Candido José, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Francisco, escravo, pardo, Maranhão, 55 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 6 annos, S. José ; anazarca.

João Gomes de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II ; anemia.

Maria Guilhermina Flora, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, hospital Pedro II ; gastrite.

Antonio Augusto Pinheiro de Mello, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; beriberi.

Eleuterio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; menigite.

Francisco, pardo, Ceará, 1 anno, Boa-Vista ; bronchite.

Vicente, branco, Pernambuco, 3 annos, Graça ; interite.

Delfino José de Carvalho, branco, Parahyba, 64 annos, casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Antonio Francisco Segundo, preto, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Recife ; figado.

Helida Joaquina da Silva, preta, Pernambuco, 5 annos, viuva, hospital Pedro II ; escrofulas.

Materno, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio ; tetano.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :

Anna, parda, Pernambuco, 11 annos, bexigas.

Pelo da Boa-Vista :

Querino, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, bexigas.

Pelo do 2º districto de S. José :

Secundino Pereira de Araujo, pardo, Pernambuco, 45 annos, bexigas.

Pelo de Belém :

José Elias de Castro, pardo, Pernambuco, 27 annos, febre perniciosa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca,* laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade : Molestias syphiliticas. Consultas : Do meio dia ás duas horas. Chamados : A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO DE JANEIRO

Ao Exm. Sr. Dr. Ferreira Vianna

Lemos os libellos politicos.

São elles mais uma prova irrefragavel do brilhante talento, e não commum illustração de V. Exc.

Acredita V. Exc. que o unico responsavel pelos males que nos affligem é o poder pessoal, o poder absorvente, o minotauro, como V. Exc. o chama.

Querendo ser o Theséo que ha de vencer o monstro, salvar a patria, reerguer as instituições, V. Exc. penetra resoluto no nosso labyrintho politico, toma como arma a sua fulgurante penna, e a philosophia fornece-lhe o fio de Ariadne com o auxilio do qual poderá em tempo, retroceder.

O mal vem de cima, diz V. Exc., parodiando o dito do nobre Visconde de Nitherohy, que talvez tenha hoje mudado de opinião, como o seu nobre irmão, na celebre questão do *habeas-corpus*, por prisões administrativas.

O mal vem de baixo dizemos nós.

V. Exc. quer a eleição directa, e com V. Exc. nós, e toda a grande maioria do paiz.

Se, porém, a eleição directa não for feita com o censo alto, a camara dos deputados cahirá no estado deploravel a que chegou a camara municipal da côrte, e do qual debalde tentam erguel-a alguns dos cidadãos ultimamente eleitos.

Segundo Mme, de Stael, dizia Lord Nelvil a Corina, quando a celebre poetisa procurava desculpar os italianos escravisados, durante tão dilatados annos : « Je suis sévère pour les nations; je crois toujours qu'elles méritent leur sort, quel qu'il soit. »

Sob uma outro fórmula, repetem hoje muitas pessôas, como axioma, este mesmo pensamento : Os povos merecem sempre o governo que têm.

Philosophemos :

O Imperador chama alternativamente ao poder ambos os partidos, e ultimamente até aceitou o concurso dos republicanos.

O que fazem elles ?

No poder ou na opposição o mesmo que fizeram os seus adversarios.

Repetem no poder os mesmos actos, repetem na opposição as mesmas censuras.

O partido liberal clamava contra as camaras unanimes, e a sua primogenita é um parto monstruoso,—uma camara unanime ; clamava contra o *nepotismo* e o nepotismo nunca alçou tão altivamente o collo ; clamava contra a illegalidade, o abuso, a prepotencia, e tudo isto tem elle praticado no poder ! ! !

As Exmas. esposas dos nobres ministros intervêm nos pleitos politicos, pedem a favor de seu irmão ; e este illustre desconhecido, que a não ser o caso fortuito de ser cunhado de dous ministros, não teria coragem de se apresentar candidato, é um dos mais votados pela capital do imperio.

A intervenção destas senhoras nos negocios politicos faz lembrar scenas do Baixo Imperio e da Republica Franceza de 1789.

De qual destas duas situações nos aproximamos mais?

Estamos entre uma e outra.

O implume Sr. ministro do imperio é o primeiro vetado na provincia dos Andradas.

Nos paizes regidos pelo systema representativo, dizia outr'ora, o Sr. Silveira Martins, as pastas ministeriaes são conquistadas na imprensa ou na tribuna.

Onde conquistou a sua o Sr. Leoncio de Carvalho ?

Em alguns artigos sem importancia, de pequenos jornaes de provincia ?

Um paiz que submette-se tão servilmente aos caprichos do governo, que dá grande votação a um moço, talvez intelligente, mas inteiramente desconhecido, só por ser cunhado de dous ministros ; que colloca em primeiro lugar o Sr. Leoncio, só por ser ministro ; que consente que seja excluido do parlamento o venerando Sr. C. Ottoni, só para satisfazer a pequenas inimisades pessoaes, não é de certo digno de melhor governo.

Se as eleições fossem livres, dizia outr'ora o Sr. Silveira Martins, a briosa provincia de Minas não deixaria de eleger C. Ottoni, um de seus filhos mais distinctos, uma das glorias da patria.

Terá hoje mudado de opinião o Sr. ministro da fazenda ?

S. Exc. que foi outr'ora extremo paladino das publicas liberdades, sóbe ao poder e ameaça a instituição de *habeas-corpus* uma das mais bellas conquistas da civilisação moderna, uma das melhores garantias do cidadão, ataca a independencia do poder judiciario, invade attribuições alheias, dissolvendo sociedades cuja creação foi autorisada pelo ministerio da agricultura, e fazendo annullar contratos feitos pela camara dos deputados ; planta o cháos na administração, e tem arreganhos dictatoriaes.

Dizem, meu caro philosopho, que V. Exc. ataca o Imperador, porque acredita que o seu nome, tendo-lhe sido apresentado para ministro, não foi aceito.

Mas porque o rejeitaria o Imperador ?

Porque não insistiram os organisadores de ministerios ?

A verdade, meu illustre publicista, é a seguinte : Os conservadores não têm confiança em V. Exc., porque V. Exc. não é conservador, e sim liberal ; e não podendo explicar a sua exclusão, ao passo que têm sido ministros verdadeiras nullidades, lançam a culpa sobre o Imperador.

Mude V. Exc. de rotulo, e venha para o nosso lado.

Assim pudessemos nós mandar para os conservadores muitos liberaes que cá temos.

Em todo o caso os ataques de V. Exc. contra o Imperador só indicam despeito.

Um outro distincto conservador, que tambem muito ataca a corôa, é movido pelo mesmo sentimento.

Um escravo tentou contra a vida de uma respeitavel senhora.

Mandado para esta côrte, para ser vendido, entendeu o filho desta senhora que, a bem da disciplina, e para não haver desmoralisação na fazenda, o escravo, em vez de ser vendido, depois de castigado, devia para lá voltar.

Chegando á fazenda o escravo realisou os seus intentos. Foi preso e condemnado á morte ; e o Imperador usando de sagrados direitos, commutou a pena.

Quem é o responsavel pelo crime ?

Quem é mais digno de censura ?

Não é de certo o Imperador, que inspirou-se em sentimentos generosos e em idéas liberaes, e tem neste caso a seu lado Victor Hugo e quasi todos os philosophos modernos.

Em resumo, os ataques ao Imperador são filhos do despeito, e os males que nos affligem são filhos da indifferença de uns, da ambição de outros, da ignorancia de muitos e do egoismo de quasi todos.

Não morremos de amores pelo Imperador, nem mesmo pela fórma de governo que nos rege, mas acreditamos que a republica nestes 50 annos mais proximos seria uma grande calamidade, e que Sua Magestade é um dos menos ruins dos nossos estadistas.

Animados com a benevolencia com que V. Exc. se tem dignado tratar-nos, assignamo-nos

De V. Exc. admirador, criado e obrigado.— SILVIO D'ALVA.

[Do *Jornal do Commercio*, do Rio.]

Ao Sr. Dr. chefe de policia e ao Sr. delegado de policia de Muribeca.

Como não somos pessimistas e não entendemos que os superiores devem sempre ser responsaveis por todas as faltas dos seus subordinados, vimos trazer á luz da publicidade um acto de violencia contra nós exercido pelo inspector Dionysio, do quarteirão do Loreto, 2.º districto de Muribeca, para que aquellas autoridades providenciem, como lhes cumpre, fazendo cessar a indebita intervenção da policia em negocios que não são da sua competencia.

Somos senhores e possuidores de um sitio de coqueiros, situado em a paragem *Focinho do Boi* daquelle districto, que houvemos por doação de Manoel Francisco de Salles. Hontem, estando desfructando os coqueiros, fomos inopinadamente surprendidos por aquelle inspector, o qual, ajudado de algans soldados, não só obrigou-nos a entregar os côcos já colhidos, porém mandou desfructar todos os outros coqueiros, carregando para a sua casa todos os côcos ! ! !

Para não calarmos factos, declaramos que temos uma demanda em Jaboatão, contra Joaquina Maria do Rosario, que se diz senhora do dito sitio por suppôr nulla aquella doação ; porém o que não resta duvida é que temos a posse do mesmo sitio, do qual não podemos ser despejados senão pelos meios legaes ; e, portanto, temos o direito de praticar todos os actos de verdadeiro proprietario, pelo que não temos que dar satisfações á policia.

Só ao poder judiciario compete decidir qual dos dous contendores tem razão. Tudo, porém, tem a sua explicação. Dionysio é, em summa, quem sustenta acção contra nós ; foi quem contratou advogado ; faz adiantamentos de dinheiros para as despezas, e tem por fim assenhorear-se do sitio que nos pertence, apresentando afinal a Joaquina, que é uma pobre infeliz que mal possue o dia e a noite, uma conta de grão capitão.

Protestamos, pois, contra essa arbitrariedade do inspector Dionysio, a quem fazemos responsavel por todos os prejuizos a nós causados.

Concluindo, chamamos tambem a attenção do subdelegado do Loreto para aquelle facto, e lhe fazemos ver que um inspector de tal quilate não póde continuar a fazer parte da policia, porque merece ser policiado

Muribeca, 26 de outubro de 1878.

João Francisco de Salles.
Terencio Felix da Hora.

Protesto

O abaixo assignado vem do alto da imprensa protestar solemnemente contra o communicado que fez a folha *Tempo* de 26 do corrente, sob a epigraphe —*Pede-se providencias.*—

Como chefe de familia, e unico responsavel por ella directamente, vem tocar-me todos os insultos ; e embora convicto de ser o informante um falsario e vil calumniador, a quem despreso, cumpro o dever de justificar-me perante a opinião publica, como passo á fazel-o :

O presepe á que se refere dita folha existe, é certo, mas tem o nome de *pastoril*. Compondo-se porém o seu pessoal, em maioria, de meninas, claro está ser em familia, como assim foi por mim requerida a licença ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, dignando-se este conceder-m'a por seu respeitavel despacho. A' este seguiram-se alguns ensaios e muito me honra que á elles tenham comparecido as familias da vizinhança mais contigua e outras pessoas gradas e de toda a consideração, as quaes bem podem attestar o que agora digo.

Quanto á vozerias, provenientes de bravos, produzindo escandalo, é ainda uma requinta da calumnia, porquanto desde que principiam os ensaios até que terminam, conservo as portas e janellas de minha casa completamente fechadas, sendo o numero das pessoas presentes bem limitado, ouvindo-se apenas no recinto da mesma as vozes das pastoras acompanhadas pela harmonia da musica.

Creio ter assim exuberantemente provado, e respondido, certo de que estarei prompto a voltar, se não encobrir-se novamente o denunciante.

Recife, 27 de outubro de 1878.

Manoel Mariano Gomes.

Ao publico.

Já uma vez respondi por este *Diario* a um chamado feito á commissão encarregada dos festejos do theatro Santa Isabel, no dia 11 de agosto, no qual se me tornava responsavel por um debito da referida commissão ; agora, porém, que reapparece o mesmo chamado, *um pouco mais amavel, correcto e augmentado*, assignado, não como da vez primeira, *por um prejudicado*, mas, por tres nomes que não sei a que individuos pertencem, declaro pela ultima vez que com os taes signatarios nada contratei, e só me entendi com o Sr. administrador do theatro.

E' verdade ter eu dito ao mesmo Sr que iria propor á commissão o dividendo do debito ; o que fiz, mas, que só foi approvado pelo meu collega e companheiro de commissão o Sr. Brito Bastos, o qual foi levar ao Sr. commendador Pinto de Lemos, administrador, a importancia de sua *quota parte* o que tambem fiz, como prova a declaração abaixo do Sr. commendador Pinto de Lemos, de quem sou assás conhecido a tal respeito.

Vê-se, pois, que nada mais tenho com tal debito, e portanto os que se acharem com direito de receber qualquer quantia, que se dirijam aos outros quatro membros da commissão de que infelizmente fiz parte.

Recife, 25 de outubro de 1878.

Marcolino Camara Junior.

Declaro que só comigo se entendeu o mesmo Sr. Marcolino Camara Junior, e não tendo os seus companheiros concorrido para as despezas, o mesmo Sr depois satizfez igualmente como fez o Sr. Brito Bastos.

João Pinto de Lemos.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusado fôra demonstral-o : ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade do tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

N. 363. — O que póde a salsaparrilha de Bristol fazer ?

Dirija-se essa pergunta á esse resto de humanidade, o Jayme Wyckoff, não só arrancado á morte, como tambem restabelecido á saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas ; á Joaquim Mejia, de Valparaizo, que se estava definhando com phtysica escrofulosa ; á José M. Gomez, de Vera Cruz, que pelo espaço de quatro annos padeceu d'um cancro no nariz ;—á senhora Anta Quiroz, da Havana, desfigurada por um rheumatismo chronico ;—á senhora Izidora Aguilera, de Buenos-Ayres, que tinha 15 ulceras abertas no joelho direito ; — á senhora Dolorez Mendez, de Lima, que ficou reduzida á um esqueleto vivo em consequencia d'uma molestia exterior ; e todos attestam e certificam que depois que os medicos os mais eminentes pronunciaram sua sentença de morte ; a salsaparrilha de Bristol, não só os alliviara, mas sim tambem os restabeleceu e lhes devolveu ao mais completo estado de saude. Em cada cidade, povoação e aldeia da America Hespanhola achar-se-hão homens, mulheres e meninos, que dirão o mesmo. Acha-se á venda em todos os estabelecimentos principaes de drogas e boticas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 e 22 3/4 d. por 1$000, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	710:385$353
Idem do dia 26	20:071$567
	730 609$920

Importação.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 26 volumes a diversos.

Cha 60 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C. Chapéos 1 caixa á ordem. Chocolate 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo. Cebolas 25 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Cartás de jogar 1 caixa á ordem. Charutos 1 caixa a Bourgard & C., 1 a Alberto Henskel & C. Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Calçados 2 caixas á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Estopa 13 fardos aos consignatarios.

Formas para assucar 41 gigas a Cardozo & Irmão. Ferragens 1 caixa a B. Campos & C. 1 a Faria & Maia.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 2 a Walfredo & Souza, 1 aos consignatarios.

Massa de tomate 8 caixas a Silva, Guimarães & C. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 1 á companhia Ferro Carril, 2 a J. Pater & C.

Papel 1 caixa a F. H. Carls. Provisões 33 caixas a José Rodrigues de Carvalho Piano 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz. Perfumarias 1 caixa a Saunders Brothers & C. Presuntos 10 caixas aos mesmos.

Quejos 105 caixas á ordem, 70 a Carvalho & Araujo, 30 a Domingos Cruz & C., 28 a Joaquim de S. Lima & C., 27 a José B. de Carvalho & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 16 a Souza Bastos, Loureiro & C., 13 a Carneiro Silva & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmão, 12 a Costa Silva & C., 11 a Corga, Figueiredo & C.

Saccos 1 fardo a W. Halliday & C.

Tecidos diversos 35 volumes a Robilliard & Blackburn, 22 a Loyo & Sobrinho, 33 a Monhard Mettler & C., 30 a João Narciso & C., 3 aos consignatarios, 96 a Cramer Frey & C., 57 á ordem, 1 a H. Burle & C., 16 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Bernet & C.

Vinho 10 caixas a Leal & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *A. Fomento*, carregaram :

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 203 saccas com 14,905 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *John Boyd*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ada Cater*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No patacho inglez *Dashaway*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,183 saccos com 88,725 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, carregou :

Para o Rio da Prata, B. G. de Carvalho 500 barricas com 53,315 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,200 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram :

Para Lisboa, Silva Guimarães & C. 250 couros salgados com 3,000 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 948 meios de sola ; D. A. Matheus 4 volumes com 32 litros de oleo de ricino.

Para Victoria, D. A. Matheus 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Johann*, carregou :

Para o Ceará, A. de Souza Rego 270 quartinhas de barro.

— No hiate nacional *S. João Baptista*, carregou :

Para o Natal, J. F. Santos Lima 200 pedras de amolar.

— Na barcaça *Constancia*, carregaram :

Para Parahyba, Ramos & Carvalho 6 paneiros com 220 kilos de gomma.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	54:374$283
Idem do dia 26	3:325$512
	57:699$795

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	103:940$067
Idem do dia 26	2:408$134
	106:348$201

Revista commercial.

Da semana de 21 a 26 de outubro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 23 d. e do banco, 23 d. 22 7/8 d. 22 3/4 d., por 1$000.

Dito sobre Lisboa, á vista, 135 por cento de premio, banco.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 1/4 por cento de premio, banco.

Desconto de letras, a 6, 7, e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 100 saccas.

Assucar.— Entraram por mar e terra 6,525 saccos.

Aguardente. — Venda a 58$600 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Sem chegada, venda a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 19 barris inteiros e 13 quintos, venda a 3$200 o galão.

Alpiste.— Chegaram 22 meios barris, venda a 5$400 os 15 kilos.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 19,000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 14$000 e do bom de 15$000 a 16$500 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 800 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.—Chegaram 170 meias caixas e 2,550 gigas, retalho a 3$000 a caixa de 2 arrobas, e a 1$500 a giga.

Xarque.— Chegaram 195,911 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 103,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 50,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$500 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 600, ultima venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo. Ditos seccos espichados, venda dos bons a 260 réis e os de refugo 160 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 500 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$049 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 37 caixas, retalho a 11$500 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 130 caixas, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra. — Chegaram 947 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.—Chegaram 3,600 barricas, inteiras. Deposito 28,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 5,633 saccos, vendas de 9$500, 9$200 e 9$000 o sacco de 80 litros.

Feijão.— Chegaram 2,326 saccos, retalho de 12$ a 14$000 o sacco de 60 kilos.

Farello.— Sem chegada, retalho a 4$400 o sacco.

Kerosene.— Chegaram 5,644 caixas, retalho de 4$300 a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 299 caixas, retalho de 2$336 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 797 barris inteiros e 1,452 meios, retalho a 1$263 o kilo.

Milho.— Sem chegada, venda a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,270 fardos, retalho a 950 réis a resma do meião, e a 1$100 a resma do grande.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 800 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 31 fardos, retalho de 5$500 a 7$000 a caixa.

Phosphoros.— Chegaram 131 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Sem chegada, retalho dos flamengos de 2$600 a 2$700 cada queijo e de pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.—Chegaram 320 alqueires, vendas de 900 réis, 1$000 e 1$100 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 55 barris, venda a 12$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 41 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 9 pipas inteiras, 130 quintos e 7 decimos, retalho de 240$ a 260$ a pipa, e do de Lisboa, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 492 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Southampton com escala — 17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante I. Bruce, equipagem 99, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Ilha de Fernando—42 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 1.., carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Santa Catharina—21 dias, patacho brasileiro *S. Benedicto*, de 220 toneladas, capitão Francisco José Cruz Coelho, equipagem 10, carga farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.

Tuyú (na Republica Argentina) — 23 dias, patacho portuguez *Pedro I.* de 250 toneladas, capitão Antonio J. Ferreira Junior, equipagem 9, carga xarque : á ordem.

Cardiff—82 dias, barca ingleza *Nebula*, de 285 toneladas, capitão Edward Readhead, equipagem 10, carga carvão ; á ordem.

Cardiff—52 dias, lugre inglez *Mary Block*, de 186 toneladas, capitão Georg M. Mant, equipagem 8, carga carvão ; a Edward Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Bruce, carga parte da que trouxe da Europa.

New York — Brigue sueco *Adele Maria*, capitão C. G. Grendhl, carga assucar.

Ceará—Lugre allemão *Mowe*, capitão I. W. A. Wulff, carga, varios generos.

Cape Breton—Brigue inglez *Maria*, capitão R. Kearney, em lastro.

Navios entrados no dia 27.

Bahia e portos intermedios—8 dias e 15 horas, e do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 782 toneladas, commandante A. Peres, equipagem 28, carga varios generos ; a D. A. Matheus.

Antuerpia — 53 dias, patacho noruega *Grane*, de 217 toneladas, capitão A. J. Pedersen, equipagem 8, carga trilhos de ferro ; a P. C. Wright & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

Apparece a leste um patacho portuguez.

EDITAES

EDITAL n. 484.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial se declara que o pagamento aos professores e professoras de instrucção primaria, que era feito simultaneamente nos 4.º e 5.º dias uteis do mez, será de ora em diante, por conveniencia do expediente, no 4.º dia aos professores e no 5.º ás professoras

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878.

Servindo de secretario,
Lindolfo Olimpio dos Reis Campello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento nem herdeiros, João José Correia, procedeu-se á arrecadação de seus bens por este juizo, na fórma da lei.

E por que na ausencia de successores será devolvida á fazenda nacional o respectivo espolio, mandei passar este edital para que chegue ao conhecimento dos interessados. e perante o meu juizo venham habilitar-se nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878.—Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, de conformidade com o aviso abaixo transcripto, só poderão passar attestados aos estudantes, que tenham de ser examinados em preparatorios, os professores legalmente habilitados, e para isto deverão os que estiverem neste caso exhibir os respectivos titulos nesta secretaria o mais breve possivel, visto estar já aberta a inscripção.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1878.— O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

3.ª secção — Rio de Janeiro, ministerio dos negocios do imperio, em 6 de novembro de 1878.—Em officio datado de 7 do mez findo, consulta V. S. : 1.º se deve ser attendida a petição do estudante que requer exame de preparatorios, quando na attestação que exhibir de haver estudado a materia do mesmo exame não se declarar que foi este objecto de um curso regular, dirigido por professor legalmente autorisado para o ensino ; 2.º se além dos professores devidamente habilitados podem os bachareis em direito, doutores em medicina, ou estudantes das faculdades passar taes attestações.

Em resposta declaro a V. S. : 1.º que deve ser attendido o requerimento instruido com attestação assignada por pessoa competentemente habilitada para o ensino da materia do exame, sendo sufficiente, porém, a declaração de que o estudante está em termos de sujeitar-se ao exame que requer ; 2.º que não pode passar semelhante attestação senão o professor legalmente habilitado, com exclusão de qualquer outro individuo, embora graduado em alguma faculdade ou nella matriculado. Deus guarde a V. S. — *Paulino José Soares de Souza*. Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

Edital n. 30

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despacha os os volumes abaixo declarados, no prazo marcado pelo edital n. 8, hão de ser arrematados á porta desta repartição, ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente mez.

Armazem n. 1

Marca CT e contra-marca CV n. 58—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 28 de janeiro de 1878, consignada a Valadier, contendo 200 kilogrammas, peso liquido, de livros impressos em brochura—20$000.

Dous kilogrammas de pilulas medicinaes, no valor official de 130$.

Marca TCC n. 438 — 1 dita idem idem idem, a João Januario & C., contendo jarros de vidro n. 1, de côr, para flores, pesando liquido real 36 kilogrammas—162$000.

Armazem n. 6

Marca ASA n. 4,047 — 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 6 de dezembro de 1877, consignada a A. Souza Azevedo, contendo o seguinte: 2 caixas de madeira fina, envernisadas, 10 kilogrammas de perfumarias, peso bruto nos envoltorios, 1 kilogramma de lenços de linho, lisos, até 20 fios, com mescla de seda, 5 binoculos de couro, 2 ditos de madreperola, 2,500 grammas de obras de madreperola, não especificadas. 6 kilogrammas de obras de osso, idem, 1 kilo de agulhas de aço para costuras, 3 kilogrammas de cordão de retroz, 500 grammas de copos de marfim, obras não classificadas, 4 kilogrammas de papel tinto para encadernação e outros usos, 1 kilogramma de lata amarella e branca, 9 kilogrammas de cartas para jogar, em baralho, 200 grammas de caixinhas de papelão simples, 200 grammas de modelos de papel para bordados 5:3$850.

Marca LCSB sem numero — 1 caixa vinda do Porto na barca portugueza *Social*, descarregada em 17 de outubro de 1872, consignada a Carolino Leopoldino da Silva Barroca, contendo: 6 garrafas ordinarias, vasias, 2 garrafas com vinho de pasto, medindo um e meio litro—1$330.

Letreiro J. C. L. Albuquerque n. 529—1 dita idem idem no vapor inglez *Minho*, idem em 12 idem idem, a J. C. L. de Albuquerque, contendo 4 kilogrammas de perfumarias nos envoltorios—12$000.

Marca diamante e no centro TR ns. 3 a 6—4 ditas idem idem no vapor inglez *Guadiana*, idem em 10 de janeiro de 1878, consignada a Brown Thomson & C., contendo 1,440 chapéos de feltro não especificados simples—2:880$.

Armazem n. 7

Sem marca e sem numero — 1 sacco vindo no navio francez *Hoogly*, idem em 5 idem idem, ignora-se a consignação, contendo um colchão de lã de carneira, forrado de tecido de linho—12$500.

Marca SC sem numero — 2 caixas vindas no navio portuguez *Aprigio*, idem em 12 de dezembro de 1877, ignora-se a consignação, contendo 18 kilogrammas de caixas de papelão para chapéos, etc.—18$000.

Armazem de bagagem

Marca L ns. 1 a 29 —1 pacote vindo no patacho allemão *Anna*, idem em 12 de janeiro de 1878, idem a Parente Vianna & C., contendo 500 grammas de phosphoros de páo—500 rs.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1878.—O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que acha-se aberta a fallencia do negociante João Silveira Carneiro da Cunha, pela sentença do theor seguinte:

Vistas as petições de folhas sete e folhas trinta e oito, e a inquirição de testemunhas de folhas quarenta e uma a folhas quarenta e duas verso, declaro aberta a fallencia do commerciante João Silveira Carneiro da Cunha, a datar do 1º do corrente.

Nomeio curadores fiscaes os credores Brown Thompson & C., que serão intimados para prestarem juramento.

Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo interinamente de depositarios os credores Henry Forster & C.

Faça-se publica a fallencia por editaes, na fórma do estylo, e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã de 29 de outubro do corrente anno, afim de procederem á nomeação de depositario, que receba a massa fallida, custas pela massa. Recife, 21 de agosto de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1878. Subscrevo, o escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendaz internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

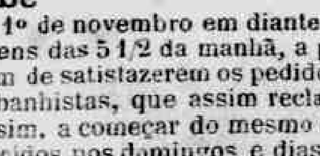
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,
F. C. Praxedes Nogueira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878. – O gerente,

L. J. de Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira são convidados todos os membros da mesma, para se reunirem no dia 28 do corrente mez, na séde da mesma sociedade, ás 6 1/2 horas da tarde. Recife, 23 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
Manoel Esperidião da Costa Pereira.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministeri da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

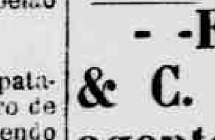
Companhia de navegação a vapor Bahiana, (limitada).

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres



E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL
O vapor

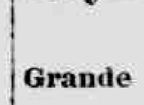
Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Arroio malo



Maria das Dôres, D. Francisca e Jambolão.

Estes navios recebem carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar com Amorim Irmãos & C.

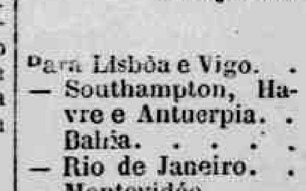
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Tagus

Commandante A Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa Havre e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga

Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modic a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segua brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Grande e variado

LEILAO

DE

Importantes moveis, vidros, crystaes, louça, jarros, pianos, constando de:

Uma rica mobilia de mogno, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braço, sofá, 2 consolos e jardineira de pedra, 1 toilette de pedra.

Uma mobilia de faia, com 12 cadeiras de guarnição.

Duas de braços, sofá e 2 consolos com pedra.

Um excellente piano forte, camas para solteiros.

Uma cama franceza, de mogno, para casal.

Um par de bancas com pedra, 1 lavatorio de mogno idem, 1 divan de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 cofre de ferro, 1 carteira propria para viagem.

Quatro quadros de finas gravuras, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de balanço, de junco, 1 santuario de jacarandá, 1 guarda comida, porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, diversas figuras de biscuit e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia, que estarão patentes á vista dos Srs. compradores

Quarta-feira 30 de corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima referidos, existentes no segundo andar á rua do Cabugá n. 11, no dia e hora acima referidos.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788 —1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par redsoetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Aos Illms. Srs. Herculano Cavalcante, do lugar Paratibe, freguezia de Olinda, e Bento Magalhães, morador em Olinda, participa o dono do escravo Leandro, que andou alugado na casa dos dous cavalheiros, que retirando-se desta provincia, passou procuração a um amigo seu, que se encarregará de receber o aluguel do dito escravo. Recife, 26 de outubro de 1878.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇÃO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos médicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e Cia**, designados em seguida:

O Phosphato de Ferro de Leras, contra o empobrecimento do sangue.

O Xarope de rábano Iodado de Grimault e Cia, contra a doença das crianças.

O Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, contra os resfriamentos e bronchites.

O Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e Cia, contra as más digestões.

Os Cigarros Indios de Grimault e Cia, contra a Asthma.

O Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e Cia, contra as affecções do peito.

A Injecçaõ e as Capsulas ao Matico, de Grimault e Cia, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Cia, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O Ingá da India, de Grimault e Cia, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O Governo Francez, querendo tomar sob a sua protecção os productos nacionaes, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e Cia**, comprehendidos na lista acima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se naõ trouxerem o sello francez, conforme o modelo, acima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA
de
DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A **Pancreatina** é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina Sempre se emprega com o maior exito contra:

O Fastio;	As **Flatulencias**;
As **Digestões laboriosas**;	A **Gastrite**;
As **Enchações do estomago**;	As **Gastralgias**;
A **Anemia**;	As **Molestias de figado**.

A **Pancreatina** provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos.

Vende-se a **Pancreatina** em pós ou pilulas.

Deposito em Paris Pharmacia **DEFRESNE, 2, rue des Lombards**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO PORTUGAL E DO BRAZIL.

KANANGA
DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD e Ca, Perfumistas
8, rua Vivienne, Pariz

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA **RIGAUD E Cie**.

Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,
Novos cheiros para lenços.
Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,
Os mais suaves e mais perfumados de todos os Sabões para Toilette.
Oleo Miranda, Oleo Kananga, Oleo Ylangylang
para amaciar e perfumar o cabello.
Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang
Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.
Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,
Superiores aos Pós, Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.
TONICO DIVINO
Com base de Quina Real
PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Ml da SILVA & Ce.—FERREIRA MAIA & Ce.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ce.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Ce.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso **desinfectante** para dissipar os miasmas: é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — **A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.**

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.* *Bobœuf*

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

ANTI-BLENNORRHAGICO

L. FOUCHER d'Orléans, formula do Doutor HUTTIN

Cura em poucos dias os **Corrimentos** dos mais rebeldes, **Catarrhos da bexiga, Incontinencia** ou **Retenção de ourina.**

5 FRANCOS A CAIXINHA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Paris: **L. FOUCHER** de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositario em Pernambuco FR. M. M. SILVA e C.

PRECISA-SE

de um caixeiro com pratica de fazendas, com a idade de 14 a 16 annos, é para fóra da cidade: a tratar na rua do Queimado n. 43, loja.

— Henry Forster & C., fazem publico que do dia 1º de julho ultimo começou a fazer parte de sua firma commercial o Sr. Thomaz N-Siwft.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de **1 colher** de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyere
Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.
Em Pernambuco: **A. Augusto** *de* **B. TABORDA**

— Precisa-se de um menino nacional de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Vital de Negreiros n. 155.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Offerece-se uma senhora viuva, prestando alguns serviços em casa de familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 57.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2.º andar da mesma.

A salsa prilha de Bristol

O grande purificador sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, tanto roupa de homem como de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

Avó, avô, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabelece a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 48.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

Para o Sr. director do arsenal de guerra ver e providenciar

Ha um guarda no almoxarifado que é sargento aposentado do corpo de policia, e exerce um emprego vedado pelo artigo 288 do regulamento em vigor.

E' curial que esse individuo seja agora elevado a fiel do almoxarifado? Pode esse ser empregado do arsenal, em vista do artigo citado?

O Gago.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 59 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

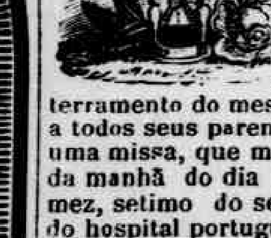
AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 31.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

Escripturação mercantil

Quem precisar dos serviços de um guarda livros mui pratico, dirija-se á rua do Hospicio n. 30

Tenente-coronel Gaspar Cavalcante d'Albuquerque Uchôa

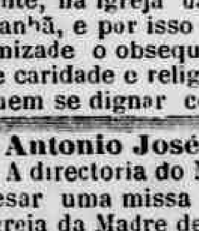


A viuva, filhos e genros do finado tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, agradecem ás pessoas, que tiveram a bondade de assistir ao enterramento do mesmo finado, e convidam-as, e a todos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa, que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia terça-feira, 29 do corrente mez, setimo do seu passamento, na capella do hospital portuguez.

D. Antonia Maria de Brito Bastos

O major José Antonio de Brito Bastos e sua familia convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, e aos de sua finada mãi, D. Antonia Maria de Brito Bastos, para assistirem ás missas de 30º dia que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, nas igrejas do Carmo do Recife, da matriz da Varzea, e da Conceição no engenho Santa Cruz, da freguezia de Una; pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Anna Isabel Franco da Cunha



Antonio Quintino Franco da Cunha e Maria Lucinda Ferreira da Cunha, tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido em Lisboa sua prezada mãi e sogra, D. Anna Isabel Franco da Cunha, mandam celebrar missas por sua alma no dia 30 do corrente, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã, e por isso rogam ás pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem a este acto de caridade e religião, agradecendo desde já a quem se dignar comparecer.

Antonio José da Costa Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 29 do corrente, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã, por alma de seu consocio Antonio José da Costa Guimarães, convidando todos os associados, parentes e amigos do fallecido a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 28 de outubro de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 13$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
ELIAS de MOURA & C.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

DE

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

Portuguez e latim

Precisa-se de um repitidor para as materias acima, que disponha de algumas horas no dia. para occupar-se de dous moços que estudam as referidas linguas. Deixe carta nesta typographia a J P.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, com commodos para numerosa familia ; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, na Casa Forte, estrada que vai para o Poço da Panella, uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59 : para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Sitio

Quem tiver um sitio bem conservado, com cacimba e commodos para uma familia pequena, perto de alguma linha de bonds ou caminho de ferro e o quizer alugar, póde dirigir-se á casa de Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8, que achará com quem tratar.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

E' diminuto

O aluguel da mei-agua á rua do Desembargador Nunes Machado, (no lugar do becco do Espinheiro,) pelo aluguel de cinco mil réis por mez, a chave está á rua da Conceição n. 2.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, no largo da Casa Forte, com os seguintes commodos : 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal. E' lugar muito fresco e com todos os commodos perto de casa : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico : na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Officina de calçado do Silva
AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Casa para alugar

Aluga-se muito barato, para passar o verão, ou por anno, uma casa á rua da Casa Forte, muito boa e muito fresca, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons commodos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Quem quer ?

Aluga-se a casa á rua da Amisade n. 47, na Capunga, pelo aluguel de desoito mil réis por mez, pois está caiada e pintada de novo ; a chave para correr, á rua das Pernambucanas n. 38, venda: a tratar com o Amaral, á rua da Conceição n. 2.

Collegio Pedro II
Rua do Riachuello numero 7
Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica, sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS
Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 205.

VENDE-SE uma histola bordada a ouro, muito rica e por preço muito em conta : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

ATTENÇÃO
Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de deus pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador. e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39. 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua da Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$ 00 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.

Mariposas finissimas a 360 rs.

Cretones francezes a 360 e 400 rs.

Cambraias brancas para vestidos, todo preço.

Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.

Bonitos chales de lã a 1$000.

Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.

Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.

Alpacas para vestidos a 600 rs.

Gorgorão para vestidos a 850 e 990 rs.

Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.

Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.

Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].

Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.

Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.

Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.

Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.

Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$400.

Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.

Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha

Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Madapolões finos a 4$500 e 5$.

Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.

Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.

Chales de casemira a 2$.

Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.

Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.

Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas. a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica ! ! a 440 réis o covado.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

OLEO DE RICINO

Em latas de trinta libras e por baixo preço : vendem

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

BOM TOM

Rua Duque de Caxias n. 43

ANTIGA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

BARATO E BARATO

Zefire do furta-côres, propria para vestidos, a 320 rs. o covado, valem 800 rs.

Fustão branco lavrado a 400 rs. o covado.

Cretones indianos para vestidos a 160 e 200 rs. o covado.

Batistes finas matisadas a 200 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 200 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, finas, a 2$ e 3$ uma.

Chales de laia a 2$ um.

Brim branco de linho a 500 rs. o covado.

Bramante de quatro larguras a 1$ e 1$400 a vara.

Camisas inglezas bordadas para homem a 36$ a duzia.

Toalhas acolchoadas e felpudas a 4$ e 5$500 a duzia.

Mariposas de côres e listras assetinadas, côres fixas, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente a 3$ e 3$500 a peça.

Chita encarnada, fina, propria para vestidos, a 280 rs. o covado.

Merinó preto trançado, de 8 palmos de largura, proprio para luto, a 2$ e 2$500 o covado.

Alpaca preta a 320 rs. o covado.

Mariposa branca arrendada a 320 rs. o covado.

Lãzinha de quadros, novos padrões, a 100 rs. o covado.

Chapéos de palha para homens a 1$200 um.

Madapolão fino enfestado a 5$000 a peça.

Algodão *T*, largo, a 4$ a peça.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Madapolão francez com 20 varas a 4$500, tem pequeno toque.

E muitos outros artigos por menos do seu valor, é para acabar : o **43** do Queimado, junto á loja da Magnolia.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

VARIEDADE

A cozinha e a mesa
(Conclusão)

Socrates foi o grego completo, porque soube reunir em si esses dous contrastes.

Nisto, como em tudo, a vida do mais perfeito pagão nos dá como que um ante-gosto do Evangelho.

Jesus gostava tambem de partilhar com os seus discipulos e com os seus crentes as refeições que alegrava com a doçura idéal da sua palavra tão cheia de uncção.

Encontramol-o nas bodas de Cannaan, e no lago de Tiberiades; alli fazendo brotar o vinho nas frescas jarras de barro, aqui multiplicando os peixes que escasseiavam para tantas boccas.

Depois é ainda em uma ceia em commum, que elle abençôa e consagra o pão e o vinho, que deverão ficar como o symbolo mais augusto do christianismo.

Oh! como aquellas modestas refeições christãs, ágapes fraternaes que solidificam e robustecem a união de todos os homens, vêm retemperar e como que refrigerar a alma entristecida pelo espectaculo desolador, que então lhe offerecia a brutal embriaguez dos costumes romanos!

Estes que construiram o seu Circo cyclopico, que cavaram sob o solo as monstruosas catacumbas, que iam buscar a regiões até alli ignoradas o tigre de fulvo e zebrado pello, o enorme elephante, as feras mais terriveis e as mais colossaes, elles que levaram a todo o vasto mundo ás suas legiões victoriosas, elles que só concebiam o que é grande sem conseguirem comprehender o que é bello, traduziram na mesa dos seus festins a desordenada, a confusa, a gigantesca phantasia que em tudo os arrastava para além dos limites do verosimil.

A cozinha transformada n'uma sciencia difficilima teve professores e discipulos.

Seneca exclamava indignado:

« Já não ha estudos litterarios; os professores abandonados enfurecem-se nas escolas desertas, na aula dos rhetoricos e dos philosophos, solidão completa. Que affluencia porém nas cozinhas! que numerosa juventude se agrupa em torno dos fornos dos extravagantes e dos prodigos! »

« Hoje, diz Plinio, fallando do seu tempo, um cozinheiro custa tão caro como um triumpho, um peixe custa tanto com um cozinheiro, e nenhum mortal merece mais alto apreço, do que o escravo que melhor conhece a arte de empobrecer seu amo. »

Na Asia um cozinheiro, que logrou excitar o paladar de Antonio, recebeu como premio a casa e os bens de um opulento cidadão de Athenas.

Em Alexandria, Antonio formou uma sociedade de companheiros da vida elegante, cuja regra consistia em se offerecerem reciprocamente os jantares mais extraordinarios, e da mais extravagante e incrivel profusão.

Eram, por exemplo, doze javalis para outros tantos convivas.

Caligula, além de distinguir-se por todos os vicios, distinguia-se pela invenção de iguarias extraordinarias, e ceias monstruosas e abominaveis

Vitellius, o mais potente estomago entre os estomagos bronzeos dos imperadores da Roma pagã, legou o seu nome a uma multidão de pratos novos; Heliogabalo foi superior a Caligula e a Vitellius.

Nunca a penna poderá escrever, nunca a mente do homem moderno poderá imaginar o que foram os requintes, as demencias, o luxo colossal, o sybaritismo enervante, a feroz crueldade, os appetites barbaros da mesa romana!

Basta o rol dos festins dos imperadores e dos principaes patricios para que se comprehendam as abominações de Tiberio a artistica perversidade de Nero, o idiotismo infernal do Commodo, toda essa hedionda tragedia chamada a vida dos Cesares.

Escravos vivos lançados no lago em que os peixes se criam, feras invadindo subitamente a sala dos banquetes, como para accrescentar um requinte de volupia dolorosa e selvagem a todas as outras sestualidades já exhauridas, triclinius de prata, vasos e pratos de ouro, chuvas de rosas e de violetas, que mais de uma vez asphyxiaram os convivas n'uma agonia de perfumes, coxins feitos de pennagem delicada e rara que se abriga sob as azas das perdizes, corôa das flôres mais frescas, tudo que é estranho, desusado, singular, e rico sobretudo!

***

Em contraste com esta orgia do desenfreado luxo, os tempos primitivos da éra christã e depois a idade média, foram cheios de renunciamentos, de penitencias, de sacrificios.

As forças vivas e luxuriantes da natureza, esmagou-as a alma, emfim, victoriosa e vencedora.

A natureza foi o grande inimigo, a potencia mysteriosa e sombria, a origem suprema do peccado.

O corpo era então, o abjecto involucro, o farrapo nojoso em que o espirito exilado do céo, sua verdadeira patria, se envolvia n'algumas rapidas horas de transição e de passagem.

Para que a alma tivesse direito ás beatificas alegrias da eternidade, cumpria que ella padecesse mortificações e martyrios sem nome.

Proscreveram-se como outros tantos crimes, os gozos, os prazeres, os appetites ainda os mais innocentes, as commodidades ainda as mais legitimas.

Padecer na terra para conquistar o céo! eis o grito supremo dessa quadra tão lugubre. em que uma tristeza profunda envolvia o mundo, em que uma pezada e soturna melancolia obumbrava os horizontes

Os santos occultos no fundo das suas cellas, ou no concavo das suas grutas de granito, sustentavam-se de ortigas, de plantas bravas, de osgas e de aranhões!

A caridade, essa filha do Evangelho, rasgava como o pelicano o seio branco para sustentar com o proprio sangue os desamparados e os miseraveis.

Ouvia se um lamento prolongado e sinistro, cortado a espaços pela nota triumphante dos hosannas festivaes.

A esperança de olhos fitos no céo desfloria a terra de todas as suas alegrias mais puras.

Não tarda porém a desforra, a revolta possante da ultrajada natureza.

A renascença ahi vem, segunda antiguidade que tem de menos os requintes barbaros, que tem de mais as delicadezas e as finas e aristocraticas corrupções.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

LITTERATURA

Lyrisches Intermezzo

O Sr Don J A. Perez Bonalde, distincto escriptor venezuelano, acaba de enriquecer a litteratura hespanhola com a traducção recente do *Lyrisches Intermezzo* do tão conhecido escriptor allemão Heinrich Heine.

Sentimos que as nossas escassas forças e o pequeno espaço que dispomos nesta *Revista* não nos permittam fazer um detido estudo critico-litterario, digno do immortal poeta, do poema e do habil traductor.

Muito diversa é a presente versão das que estamos acostumados a ler de poetas estrangeiros. São estas obras, em sua grande maioria, ou traducções servis e prosaicas, que por demasiado litteraes, hão perdido muito do espirito poetico do original, ou, pelo contrario, meras paraphrases, que apenas teem uma ligeira semelhança com o texto. Nem umas nem outras merecem em rigor o titulo de versões poeticas: aquellas são cópias, estas imitações.

O Sr. Bonalde, com raro tino, com exquisito gosto e verdadeiro espirito poetico, ha sabido fazer uma traducção que sendo fiel e exacta, é, ao mesmo tempo correcta e elegante, e, sem violentar os pensamentos do autor ornada com as brilhantes galas da poesia hespanhola. Antes de occupar-nos com a traducção, seja nos permittido dizer algumas palavras acerca do autor para depois fazer uma breve resenha de suas obras mais notaveis, demorando-nos mais particularmente na que nos occupa. Nasceu Heinrich Heine em Dusseldorf em 13 de dezembro de 1799, segundo outros, no 1º de janeiro de 1800, sendo filho de pais israelitas. Fez seus primeiros estudos na cidade natal, e seguio depois para Hamburgo com o fim de dedicar-se ao commercio, carreira que em breve abandonou pela de direito que foi estudar na Universidade de Bohn, onde conheceu a Guillermo Schlegel. Pouco depois passou a Berlim, em cuja capital fez amizade com varias notabilidades litterarias e com o celebre philosopho Hegel, de quem foi discipulo e grande admirador.

Em 1822 publicou sua primeira collecção de versos com o titulo de *Gedichte* (poesias), que não obtiveram grande aceitação. Um anno mais tarde publicou em Berlim duas tragedias, em um volume, Almanzor e William Ratcliff, que, por carecer de merito scenico, muito pouca aceitação obtiveram. Entre ambas peças dramaticas intercalou o autor uma collecção de poesias muito curtas quasi todas que constituem um poemeto lyrico sobre o amor, ou para melhor dizer, sobre seus desgraçados amores, a que deu o nome de Lyrisches Intermezzo ou Intermedio Lyrico.

Nas edições de Heine, este original e caracteristico poema fórma parte do *Buch der Lieder* (Livro dos Cantares). Em 1825 recebeu em Gottinga o gráo de doutor em leis e abraçou a religião christã. No seguinte anno publicou em Hamburgo o *Harzreise* (Viagem a Harz), primeira parte de sua famosa obra em prosa, *Reisebilder* (Quadros de Viagens), que creou immensa sensação. Tão bom acolhimento o induzio a publicar um anno mais tarde seu popular *Buch der Lieder*, que teve o exito extraordinario e contribuio mais que todas as suas obras anteriores a estabelecer a reputação poetica de Heine, não só na Allemanha, como tambem em toda a Europa. Em 1831 se dirigio o nosso poeta a Paris, onde residio até sua morte, acontecida em 17 de fevereiro de 1856, depois de horriveis padecimentos que o prostraram por muitos annos, e que soube soffrer com admiravel resignação.

Além das mencionadas suas principaes obras são: *Neue Gedichte* (Novas Poesias) 1844; *Romanzeiro* 1851; o *Livro de Lazaro* em 1854, e entre suas composições em prosa *L'Allemagne*, *La France*, o *Salon* e *Vermischte Scriften* (Escriptos diversos). A maior parte destas producções foram traduzidas nos idiomas cultos da Europa. O mesmo autor traduzio com a cooperação de distinctos litteratos francezes como Gerard de Nerval, autor da *Voyage en Orient*, e traductor do Fausto de Gœtne, e Saint René, Taillandier e outros criticos celebres. Não faltam hoje na lingua hespanhola, que é tão escassa em versões de poetas estrangeiros algumas do *Lyrisches Intermezzo* de Heine; porém cremos que esta é a unica traducção completa e fiel, e talvez a mais correcta, elegante e artistica que exista em castelhano. Heine, que tão conhecido e admirado é em França, Inglaterra, e nos Estados-Unidos, só agora começa a sêl-o entre os povos de origem hespanhola; assim é que o Sr. Bonalde, com a sua bella versão, presta um importante serviço á litteratura dos paizes que fallam a rica linguagem de Cervantes.

O Sr. Bonalde, comprehendendo que na maioria dos casos é impossivel traduzir *ad pedem literæ* uma composição em verso allemão, em verso castelhano, e que uma boa versão de um poeta estrangeiro deve reproduzir não só a idéa e a fórma do original, como tambem a côr e as galas poeticas com que está ataviado, se resolveu a sacrificar em alguns casos a fórma ao fundo, a palavra á idéa, o secundario ao principal, preservando assim não o pensamento do poeta, como ao mesmo tempo toda a louçania e galanteria de que está revestido o original. O Sr. Bonalde, identificando-se com o grande bardo allemão, o ha interpretado com maestria, e ha sabido vestir seus exquisitos pensamentos com uma roupagem hespanhola rica, elegante e castiça. Sua versão é ás vezes livre, porém sempre fiel; a miudo litteral, porém nunca servil nem prosaica. Obras como a de Heine é impossivel verter de outro modo.

Heine está hoje reputado pelos criticos mais eminentes, como um dos grandes poetas do seculo, o terceiro da Allemanha depois de Gœthe e Schiller. O grande merito do *Intermezzo* consiste não só na belleza das idéas, na ternura dos sentimentos e uma frescura e brilhantismo das imagens, como tambem e principalmente no estylo, na linguagem, na fórma, que é de uma melodia que encanta. A este ultimo se deve quasi todas as poesias do *Intermezzo* que hão sido postas em musica pelos mais illustres maestros, como Schumann e Mendelssolm, que hão encontrado nellas admiraveis themas para suas mais exquisitas producções musicaes. Um dos rasgos caracteristicos de Heine é o prazer que parece experimentar em destruir com uma só phrase, com uma só palavra, o effeito que havia produzido, a idéa que havia trahido a nossa mente, o sentimento que havia despertado em nosso coração, tirando-nos repentinamente do paraizo da poesia em que nos havia introduzido, para abandonarmos no triste valle das realidades humanas de que nos tiraram, como por encanto, suas magicas palavras. Outras vezes, pelo contrario, depois de havermos apresentado uma idéa debaixo do ponto de vista material e mundano, se compraz em lançar-nos com um só rasgo, e por meio de um poder que lhe é peculiar, em um pélago immenso de idealidade e poesia. As canções de Heine teem commummente um fim inesperado e enganoso que surprende e não póde deixar de agradar. A originalidade e a concisão são talvez as duas qualidades mais notaveis de seu estylo.

Consta o *Intermezzo* de um prologo admiravel que abre perfeitamente o poema e reune as qualidades culminantes de todo elle, e de setenta canções ou *Lieder* em que o poeta nos apresenta com arte extraordinaria a triste historia de seu amor e de suas dôres. Heine recorre todos os periodos de sua infortunada paixão, desde que brotam em seu peito *na estação formosa* quando a natureza renasce e tudo convida a ama, até que olvidado por sua amada, e perdidas todas as suas illusões e todas as suas esperanças, com o coração despedaçado, vaga triste e solitario pelos campos nas nubladas e melancolicas tardes de outono. Em um dos primeiros *Lieder*, o marcado com o n. IX, exprime admiravelmente o poeta os seus sonhos de ventura. Sendo esta exquisita canção, em nosso sentir, o mais bello exemplo de traducção que puderamos citar, não podemos resistir ao desejo de insertal-a para dar uma idéa do immortal poeta e do habil traductor. Os que conhecem o texto poderão especialmente admirar a maestria da traducção.

« En las alas del canto
« Quiero llevarte, dueño de mi vida
« A un pensil ignorado que conozco
« Del Gánges á la orilla.

« Bello eden que la luna
« Cen sus tranquilos rayos ilumina,
« Donde la flor del loto espera, amante,
« A su hermana querida.

« Mirando á las estrellas,
« Alli las violetas se acarician,
« Y al oido, las rosas, perfumadas
« Idilios se recitan.

« Alegres y graciosas,
« Por la espesura las gacelas triscan
« Y á lo léjos, las aguas del sagrado
« Raudal se precipitan.

« Alli, bajo las palmas,
« De paz y amor lirando la ambrosia,
« Soñando sueños de immortal ventura,
« Passarémos la vida! »

Ao ler estes formosos versos não se sabe que admirar mais, se a belleza do original ou o merito da versão.

A que leva o numero XXXV, que Heine julgava a melhor, é tambem bellissima na traducção:

« Se alza del Norte en la region helada
« Un pino solitario;
« Y dormita, del hielo y de la nieve
« Bajo el yerto sudario...

« Sueña como una lánguida palmera,
« Que en el lejano oriente,
« Aislada y melancólica se inclina
« Sobre una roca ardiente. »

Assim sonhava o poeta no norte com sua amada em França!

A LXIX, que é a penultima, terna e phantastica em extremo, é muito caracteristica de Heine, e modelo admiravel de versão.

Fatidico plomo sellaba mis labios

E finalmente, a ultima, em que o poeta, curado já de sua desgraçada paixão se resolve a olvidal-o, tudo para lançar-se em uma nova vida, é de uma tristeza, de uma ironia e de uma intenção admiraveis. O desventurado cantor quer enterrar suas trovas e seus sonhos, e para isto pede que lhe tragam um immenso ataúde, uma urna tão grande, tão colossal que só o oceano possa servir-lhe.

« Porque en ella enterrar quiere
« De otras cosas á la par
« Sus desdeñados amores
« Y su dolor, además. »

Assim termina o precioso poema de Heine em cuja traducção ha sido tão feliz nssso amigo o Sr. Perez Bonalde, a quem por isso cordialmente felicitamos, e o mesmo fazemos á joven e florescente litteratura hespano-americana por haver ajuntado joia de tanto valor a seu já rico thesouro.

L. A. BARALT.

Harmonias do coração
(A' Nicanor B Peraza.)

O coração do homem sensivel é um conjuncto de harmonias.

Cada uma de suas fibras produz uma nota distincta.

Cada nota é um canto, uma melodia, ás vezes alegre, as vezes dôces, ás vezes bem triste.

O amor, a esperança, a alegria, a dôr... todos esses sentimentos teem no coração uma fibra particular que produz harmonias differentes

Harmonias jamais perceptiveis para a materia, porém sim para a alma que as sente e as comprehende em toda a sublimidade de sua expressão.

Essa lyra mysteriosa só a Omnipotencia é dado pulsal-a para formar de cada sentimento uma phrase harmonica, commovedora, expressiva.

Quando seu dedo inflexivel, como o destino, fere a fibra do amor, as harmonias que arranca, são uma melodia sublime, arroubadoura.

Vaga e melancolica como as queixas do rouxinol.

Arrebatada e alegre como o concerto das aves matinaes.

Ardente e voluptuosa como o suspiro da brisa por entre as flôres.

Ella exprime todo o fogo da paixão, toda a ternura do sentimento, toda a melancolia das idéas, todo o gozo do espirito.

Quando o coração palpita de esperanças e de illusões, uma phantasia poetica, brilhante se desprende dessa fibras delicada.

Seus accordes caprichosos e phantasticos revelam todo o delicioso anhelo do que espera todas as gratas chimeras do que sonha.

Já se elevam em grupos brilhantes ás regiões do bello e do grande.

Já descem em um terno conjuncto exprimindo toda a amargura do desengano.

São dôces e vagas como as fugitivas gamas.

Alegres e buliçosos como os tombos de uma torrente que se precipita por entre penhascos coroados de flôres.

Elevados o grandiosos como as notas de um hymno de victoria.

Essa preciosa phantasia do coração não é dado exprimil-a o pensamento.

Se sente porém não se concebe.

As harmonias do prazer e da dita são um conjuncto admiravel dos sentimentos mais puros da alma. Um canto arroubador, brilhante, cujas graciosas harmonias se elevam em sonoro e acordado tropél á regiões desconhecidas.

Ha na ardente ternura do amor, a expansão divina da esperança, o doce vaguear da illusão... E o espirito arrebatado, se remonta nas azas de suas sublimes melodias á espheras superiores, em busca desse iris radiante que se chama a felicidade.

Porém esse raio de luz se decompõe e se dissipa sempre á primeira nota disonadte que o dedo da fatalidade arranca dessa fibra encantadora.

E o espirito desce então triste, e desfallecido, como a ave que ao levantar seu vôo cheia de anhelo e de esperanças para o ninho de seus amores, cahe de repente ferida pelo dardo do caçador.

A ultima nota desse grandioso canto d'alma é sempre triste, bem triste. Porque a fibra d'onde brota estala a final sob o peso de tantas harmonias, e a commoção que produz, faz vibrar de uma maneira lugubre, desgarradora a fibra immediata.

Uma fibra intima, que não sonha jamais senão quando a do prazer tem estallado:

A fibra da dôr.

Essa ultima nota de alegria é ao mesmo tempo a primeira do soffrimento.

Como o tinido funeral da campa que annuncia que a dita terminou e que principia a fatalidade.

Então uma tristissima melodia começa a desprender-se nessa nota da amargura.

Essa melodia é a mais extensa e variada que contem o repertorio do coração. Porque a dôr é tambem a pagina maior da historia da humanidade; e essa musica mysteriosa do coração não faz senão reproduzir nota por nota as sensações de vida e as impressões do espirito.

Esse canto é dolroso como a alegria da alma.

Porém é tambem sublime e grandioso quando o anjo do martyrio toca com suas azas nossos olhos e faz brotar delles um caudal de lagrimas.

Cada lagrima dessas cahe então sobre o coração como uma preciosa perola sobre o encordado de ouro de uma lyra sagrada.

E a melodia que se desprende desse choque delicado, se eleva como uma offrenda purissima, sublime, até o throno de Deus que a recebe e a lança logo entre as harmonias divinas que formam a musica do paraizo.

Porém ha na fibra do soffrimento uma nota, ainda mais interessaste.

Uma nota tristissima, vaga, quasi imperceptivel. A ultima nota da dor... Tambem a ultima do coração.

Uma nota que não sôa jamais senão acompanhada de um écho, tetrico, lastimoso.

O clamor da campa da agonia que annuncia o fim da existencia e o principio da eternidade.

Quando a ultima vibração dessa nota se ha perdido no coração, o espirito tambem se tem desvanecido entre as sombras do infinito.

Está aqui a musica divina do sentimento que em vão se hão esforçado os grandes maestros para reproduzir.

Em vão, porque o genio mais elevado se quebra contra o obstaculo da impotencia ao querer exprimir exteriormente as sensações intimas do coração e as profundas impressões da alma. Esse caudal sublime de melodias só póde fazel-o brotar o que o encerrou no coração humano.

Deus.

Só sua emanação divina na terra pode percebel-o e apreciaI-o. O espirito.

P. BONALDE.

A poesia catalã
POESIA DE VICTOR BALAUGER

Um artista ou um escriptor não póde ser considerado isoladamente; é necessario estudal-o no meio em que vive e que o produzio. E' esta a opinião d'um espirito distincto, que infelizmente entrou agora no caminho da reacção, o celebre professor Taine, opinião deduzida dos phenomenos sociaes e baseada em conhecimentos scientificos e historicos.

« Para se comprehender uma obra d'arte, um artista, um grupo de artistas, deve-se representar com exactidão o estado geral do espirito e dos costumes no tempo a que pertencerem. » *(Philosophie de l'art*, pag. 13).

Não poderemos comprehender Homero, Eschylo e as bellas formas esculpturaes da Grecia, se os abstrairmos do polytheismo brilhante, da cidade livre e guerreira, da perfeição corporal, etc. Não entenderemos Virgilio sem estudarmos o esplendor da politica romana e a decadencia do polytheismo. Dante é para nós incomprehensivel sem o catholicismo e as lutas da idade media; as cathedraes sem o desvario da imaginação e sem a exagerada sensibilidade dos seculos da crença; Goëthe sem o desenvolvimento philosophico do seculo passado, etc. Em toda a historia da evolução artistica encontramos exemplos d'este phenomeno.

E' verdadeira esta lei social:—A obra d'arte é determinada pelo estado geral do espirito e dos costumes. O artista é filho do seu tempo.

Vem estas considerações a proposito do nosso estudo sobre as poesias d'um dos mais notaveis corypheus da escola romantica na Catalunha, o Sr. Victor Balaguer, que tivemos occasião de citar por mais de uma vez no estudo que ha tempos publicamos sobre o renascimento de letteratura catalã. [Vide *Jornal do Commercio* ns. 7,423 e 7,436].

Se considerassemos as poesias do Sr. Balaguer fóra do meio que as produzio, de certo não nos occupariamos dellas, porque a evolução poetica já vai muito além d'esse idealismo romantico que fez as delicias da geração que nos precedeu. Mas as poesias do illustre escriptor catalão não são de hoje, datam da época em que o romantismo era a escola reimante e portanto podem e devem ser estudadas como um producto distincto dessa phase evolutiva da arte poetica.

Victor Balagner começou a sua carreira litteraria (1838) quando a escola romantica estava no seu maior esplendor. O seu primeiro trabalho foi um drama romantico, escripto aos quatorze annos de idade, e publicado sem nome de autor; mas o que verdadeiramente o tornou conhecido foi o drama—*Don Enrique el Dadivoso, o Terrera parte del Zapatero y el Rey*, representado em 1843. Desde então entrou activamente na vida litteraria,, escrevendo principalmente obras dramaticas.

[*Continúa*]

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

A CHEGADA DO ORPHÃO

[Continuação do n. 247]

I

CLOTILDE PROSEGUE NOS SEUS PEDIDOS

Que tem entretanto succedito em Madrid?

Clotilde conseguira, finalmente, á força de caricias e de supplicas, que sua mãi abandonasse o desterro de Chamartin.

Para se effectuar a conciliação, foram estipuladas entre a marqueza e o general algumas condições. Desejando que terminasse o apartamento, Lostan subscreveu a tudo.

Não convém que o leitor fique desde já conhecendo essas condições; lá mais para diante as saberá.

A marqueza voltou para a sua elegante casa de Madrid. Isto foi um acontecimento, porque a separação dos dous conjuges era já commentada desagradavelmente.

Clotilde estava louca de alegria; agora já não tinha de ouvir perguntas inconvenientes a respeito de seus pais, perguntas que eram, por assim dizer, a sua unica mortificação.

O general participou aos seus numerosos amigos, que, já de todo restabelecida, a marqueza voltava a dar alegria á sua casa, e que estava resolvido a abrir as suas salas todas as sextas-feiras.

Em Madrid, como em todas as grandes cidades, a gente de casaca e de gravata branca está sempre disposta a divertir-se.

A sociedade compõe-se de duas grandes familias: a dos opulentos e a dos miseraveis. Para os primeiros, a vida é um cantico de alegria, para os segundos um gemido prolongado. Que enorme distancia entre o homem que diz: « que farei eu hoje para me divertir? » e o que murmura: « onde ganharei eu hoje o pão da minha familia? »

Ditoso do rico que enxuga de quando em quando as lagrimas do pobre!

Entretanto, Deus, esse eterno e invisivel regulador, decretou que a riqueza não seja a felicidade.

A marqueza del Radio era uma dessas mulheres que nunca abdicam da altivez e do orgulho da sua raça. Se D. Beatriz tivesse nascido na idade média, seria o typo perfeito da castellã feudal. Os criados serviam-na com uma pontualidade inexcedivel; não lhes perdoava a menor falta; em compensação não perdia ensejo de lhes fazer bem.

Desde que a marqueza voltara para Madrid, tudo em casa mudara de aspecto. O general, menos partidario da etiqueta, não tinha as exigencias de sua esposa; habituado á vida franca do acampamento, não reparava se a gravata dos criados estava mais ou menos limpa.

Entremos agora no gabinete da marqueza del Radio.

D. Beatriz estava escrevendo diante de uma elegante secretaria; respondia a uma carta em que lhe propunham nomeal-a presidente da associação *Amigas do lar*. A resposta era aceitando tão honrosa nomeação.

A encantadora cabecinha de Clotilde assomou por as ondulantes pregas do reposteiro, e vendo sua mãi occupada a escrever, vacillou um momento, dizendo afinal com voz dulcissima:

— Se está agora occupada, minha mãi, volto depois.

— Ah! és tu, Clotilde? entra, estou a acabar.

Clotilde avançou alguns passos e esperou.

Terminada a carta a marqueza puxou o cordão da campainha. Immediatamente se apresentou um criado

— Que levem esta carta á Sra. baroneza de Aguilar—disse D. Beatriz.

O criado inclinou-se respeitosamente e sahio.

— Vem sentar-te ao pé de mim—disse a marqueza conduzindo a filha para um divan.—Já ia estranhando a tua demora.

— Fui hoje um pouco preguiçosa minha mãi; apenas me ergui, fui estudar um bocadinho no orgão; bem sabe que preparamos uma surpreza para os amigos que costumam visitar-nos ás sextas-feiras.

— Estão decididamente resolvidos a tocar o terceto?

— De certo, se minha mãi não se oppozer.

— Oppor-me! Deus me livre de tal.

— O duque de S. Placido é um violinista de primeira ordem.

— Já me contaram que esse mancebo, cuja nobreza remonta ás cruzadas, se occupa mais d'arte que dos seus pergaminhos—volveu a marqueza com um certo desdém.

— Quanto á Branca é um verdadeiro talento musical.

— Como travaste relações com essa menina tão humilde?

— O acaso trouxe sua mãi e seu irmão Julio a esta casa: constitui-me sua protectora e consegui do general que alcançasse um emprego para o irmão de Branca; então elles, cheios de gratidão, vieram dar-me os agradecimentos. Sube que Branca tocava piano, que n'outro tempo haviam desfructado uma boa posição, e ao vel-a tão formosa e tão meiga, não pude deixar de estimal-a vivamente.

— Não é prudente, minha filha, conceder a amizade a qualquer pessoa que nos apparece.

— Ah! Sra. marqueza, Branca é um anjo; quando a conhecer, estou certa que tambem lhe dará a sua estima. Resignada, modesta e humilde, ao descer da elevada posição que occupara, supportou com um sorriso nos labios os duros golpes do infortunio. Vio desapparecer um a um todos os objectos queridos da sua casa, e os seus delicados pés, acostumados a calcar preciosas alcatifas, não protestaram contra o duro pavimento da agua-furtada onde a conduzio a desgraça. Um formoso piano construido por Steinvay, presente que seu pai lhe fizera nas épocas de prosperidade, e que era para Branca o amigo predilecto da sua alma, foi o ultimo objecto de luxo que vendeu. Desde então, vio-se privada de procurar na musica uma consolação para o infortunio. Não posso descrever-lhe, Sra. marqueza, a alegria que sentio Branca na primeira tarde em que a fiz sentar ao meu piano, e tocou a *marcha turca* de Mozart. A commoção e a falta de uso prendiam-lhe um pouco os dedos, mas em breve o genio da musica desceu sobre aquella fronte sem mancha, e não pude deixar de applaudil-a pelo sentimento e correcção com que tocou a celebre melodia do maestro allemão.

— Pelo que vejo, essa menina é um prodigio musical?

— Estou convencida, minha mãi, que sexta-feira produzirá enthusiasmo.

— Convidaste-a para a nossa reunião?

— Tenciono convidal-a, se minha mãi der licença.

— Pois sim, que venha.

— O duque de S. Placido, Branca e eu estamos pensando um terceto para tocarmos na sexta-feira, se a Sra. marqueza permittir.

— Não quero oppôr-me a um desejo tão innocente.

— Como reconhecemos em V. Exc. um aprimorado gosto musical, queremos pedir-lhe um favor.

— Pelo que vejo, é hoje o dia das petições.

— As filhas teem sempre que pedir a suas mãis; a quem poderiam dirigir-se com mais confiança?

— Dizes bem, Clotilde;—concordou a marqueza com uma leve commoção—que desejas?

— Que minha mãi se digne ouvir um dos nossos ensaios.

— Nomeiam-me então juiz do certame musical!

— Não póde haver outro melhor; além de desejar que sua filha saia bem da sua empreza, foi n'outro tempo uma grande professora, chegando até a compôr algumas peças.

— Isso foi n'outro tempo; hoje talvez nem podesse executar uma walsa.

— Diga o que disser, não dispensamos o seu voto autorisado.

— Pois está bom; quando é o ensaio?

— Hoje ás tres horas.

— Não faltarei, e prometto ser um juiz inflexivel e rigoroso.

— E' isso que desejamos. Agora quero ainda outra cousa: quero um beijo, para ir estudar com mais vontade a parte que me está confiada.

Clotilde deu um ruidoso beijo na fronte de sua mãi, e sahio rapidamente do gabinete, dizendo:

— Até logo, Sra. marqueza.

(Continuar-se-ha)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO